

“A educação na cidade”

“Tenho falado muito (...) no nosso sério empenho de mudar a cara de nossa escola, incluindo as de Educação Infantil. Pretendemos na verdade, e para isso já começamos a trabalhar desde os primeiros dias de nossa gestão, ir transformando as escolas em centros de criatividade, em que se ensine e se aprenda com alegria. Não pretendo dizer, ao fazer esta afirmação, que não haja escolas na rede municipal, hoje, em que as crianças não se sintam bem. O que é preciso, porém, é generalizar esse clima que, por sua vez, para ser criado e mantido, demanda a confluência de um sem-número de fatores. Condições materiais condignas – salários decentes, as escolas conservadas, reparadas em tempo, agilização das medidas burocráticas indispensáveis ao bom funcionamento das escolas. Respeito aos educadores, aos educandos, a todos.

Como, porém, revelar respeito às



crianças, aos educadores e às educadoras, à direção da escola, às merendeiras, aos zeladores, aos pais, às mães, à comunidade local, se as escolas vão se deteriorando dia a dia, ameaçando a saúde, a paz de todos, apesar da insistência com que as diretoras solicitam, durante meses, o indispensável reparo na escola? Como ensinar e aprender com alegria numa escola cheia de poças d'água, com a fiação ameaçadoramente desnuda, com a fossa entupida, inventando enjoo e náusea? Este é um problema sério com que nos defrontamos agora, em face das escolas que encontramos, em estado deplorável.

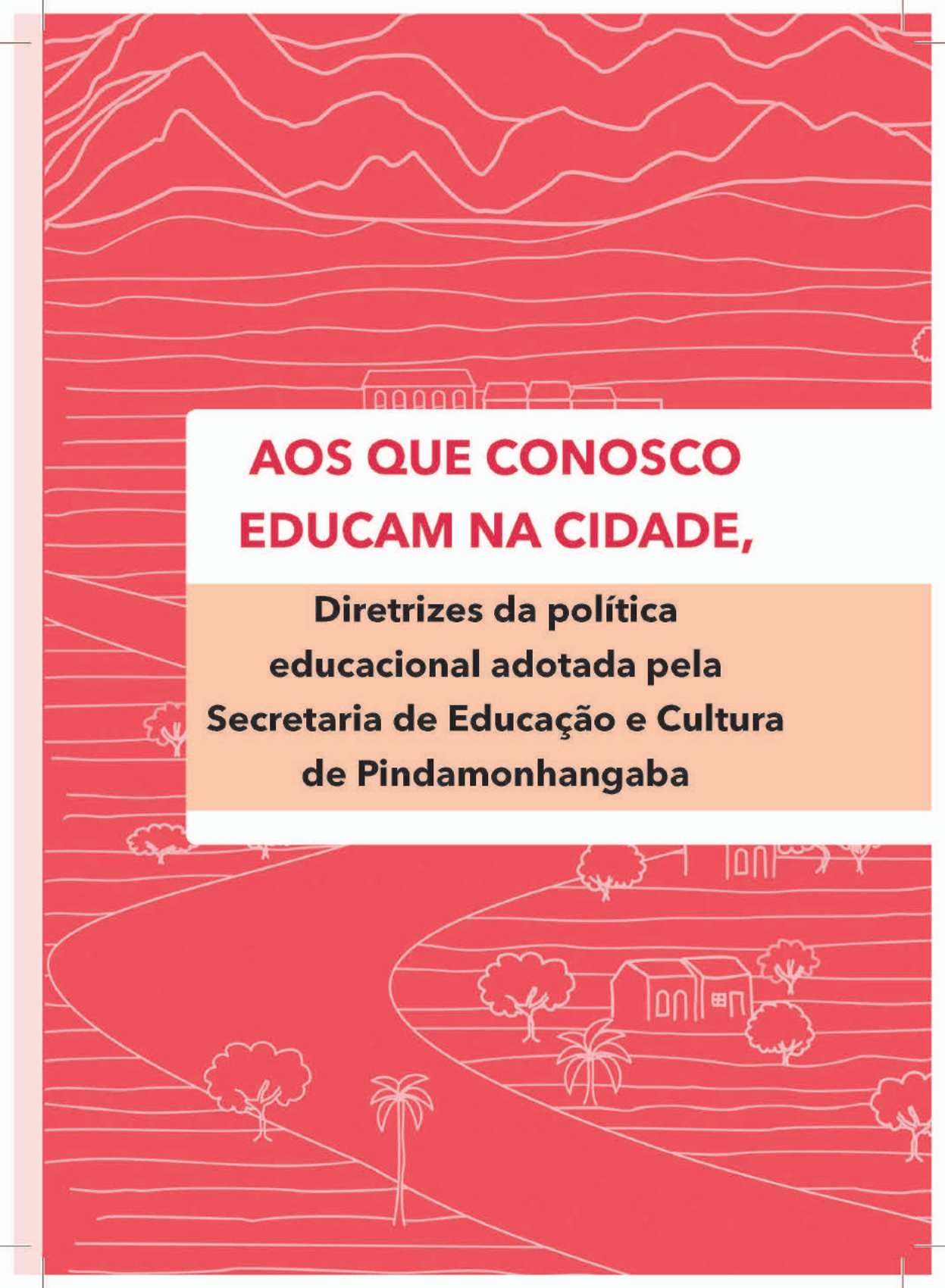
Os mecanismos burocráticos que aí estão, o sem-número de papéis – um tomando conta do outro – a morosidade com que andam de um setor ao outro, tudo contribui para obstaculizar o trabalho sério que fazemos. A uma administração se impõe uma transformação radical da máquina burocrática. A uma administração progressista, como nos incumbe fazer, essa burocracia perversa aniquila e emudece. E nós não vamos permitir que isso ocorra”.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1999, pp. 33-34.

SUMÁRIO

A educação na cidade	01
Aos que conosco educam na Cidade, Diretrizes da política educacional adotada pela Secretaria de Educação e Cultura de Pindamonhangaba	05
A gestão democrática da educação	11
A qualidade social da educação	00
Acesso e permanência na educação	00
Educação para todos como princípio de acesso e permanência	00
O território e sua dimensão organizativa do trabalho pedagógico e da política educacional	00
Como encontramos a rede - um diagnóstico	00
Um olhar sobre as ações da Secretaria de Educação e Cultura em 2017	00
Formação Pedagógica	00
Primeiro Seminário Municipal de Matemática nos Anos Iniciais	00
Primeiro Encontro Municipal com a Prática da Pedagogia Waldorf	00
Primeiro Encontro Municipal das Escolas com a Cultura Popular	00

Semana de Formação Paulo Freire VIVE	00
Mês da Educação	00
Manutenção e cuidados com as escolas	00
Melhorias no transporte escolar	00
Projeto Trilhos Pedagógicos	00
O orçamento da Educação em 2017	00
Eixo 1 - Estrutura física da rede municipal	00
Eixo 2 - Gestão da informação	00
Eixo 3 - Gestão de pessoas	00
Eixo 4 - Formação pedagógica permanente	00
Eixo 5 - Gestão do Sistema	00
Para mergulhar na curiosidade do que nos mantém em movimento:	00
ANEXOS	00
O Plano Plurianual e nossos Programas - o caminho para atingir nossos objetivos	00



AOS QUE CONOSCO EDUCAM NA CIDADE,

**Diretrizes da política
educacional adotada pela
Secretaria de Educação e Cultura
de Pindamonhangaba**

Queremos, inicialmente, cumprimentar cada um e cada uma que constroem nossa rede municipal de Pindamonhangaba, reconhecendo a dedicação, o empenho, o carinho e o compromisso com a educação – o que se reverte, por sua vez, em carinho por nossa cidade.

"Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira, às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática."

Paulo Freire em "Educação na cidade"

(p. 58)

O intuito deste texto é, igualmente, apresentar a leitura que fazemos do cenário da educação em nossa rede municipal, o diagnóstico da situação encontrada em 2017, o anúncio dos princípios orientadores de nossa proposta, bem como as ações previstas para 2018. Primeiro, pensamos que, quando falamos de educação, algumas perguntas se fazem necessárias, pois estamos aqui para discutir uma proposta. Assim, perguntamos: "De que educação nós estamos falando? Que qualidade é essa de que estamos falando"?

Para responder a essas questões, queremos que esse texto soe como um convite à reflexão sobre políticas públicas educacionais, que sustentarão uma concepção de educação e uma visão de mundo coerente com o projeto político eleito pelo povo dessa cidade. Esse é o propósito desse texto, primeiro de uma série, por meio da qual pretendemos integrar a rede municipal e nossas relações. Para tanto, e com as palavras e inspirações do educador Paulo Freire, apresentamos a missão da Secretaria de Educação e Cultura, formulada num intenso debate de nossa equipe:

“ Garantir o direito à educação pública, gratuita, participativa, democrática, libertadora, laica, inclusiva e de qualidade social, fomentando o debate nas escolas sobre as questões da educação enquanto instrumento da construção de uma sociedade justa, tolerante e plural e, para além dos muros da escola, na perspectiva de uma cidade educadora. A Secretaria de Educação e Cultura de Pindamonhangaba deve elaborar e executar políticas públicas para uma educação humanizadora, integradora, emancipatória e que vise à autonomia dos sujeitos e o respeito aos tempos dos/as educandos/as e ao direito à infância, numa escola séria e alegre, brincante e responsável, dinâmica e sempre a serviço da expansão do bem viver e da formação crítica de nossas crianças.

Estamos apresentando os princípios e as diretrizes educacionais, compromissos assumidos no início dessa gestão, adotando medidas que rompam definitivamente com a ausência de planos e projetos. Fazemos isso apoiados nas experiências políticas de

Paulo Freire, pois acreditamos que *“uma crítica permanente aos desvios fáceis com que somos tentados, às vezes ou quase sempre, a deixar as dificuldades que os caminhos verdadeiros podem nos colocar”*, e para que essa crítica permanente aconteça, recuperar a história é sempre muito importante. É assim que conseguimos viver, refletir, rever, avançar, recuar e ainda planejar as ações futuras com mais clareza e precisão. É com acolhimento aos momentos vividos, às relações estabelecidas e às que precisam ser restabelecidas, revividas e recriadas, que reafirmamos esses compromissos coletivos com a educação pública e de qualidade social, que exigem de todos os atores e atrizes envolvidos no processo educacional de nossa rede, esforço diário, visto que o desafio é permanente e intenso. Por ser dinâmico o processo educacional, convidamos a todos e todas a refletir sobre os Princípios Orientadores da Política Educacional e as Diretrizes da Política Educacional da Secretaria de Educação e Cultura de nossa cidade.

“É fundamental, creio, afirmar uma obviedade: os déficits referidos da educação entre nós castigam sobretudo as famílias populares. Entre os oito milhões de crianças sem escola no Brasil, não há meninos ou meninas das famílias que comem, vestem e sonham. E mesmo quando, do ponto de vista da qualidade, a escola brasileira não atenda plenamente às crianças chamadas “bem-nascidas”, são as crianças populares - as que conseguem chegar à escola e nela ficar - as que mais sofrem a desigualdade da educação”.

Paulo Freire em “Educação na cidade” (p. 22)



As histórias coletivas se constroem assim, em ciclos, com avanços e recuos no melhor sentido do termo (retroagir: ter efeito sobre o passado), por carregar consigo a energia necessária para o passo seguinte, que

é conquistar novos patamares de qualidade das políticas educacionais para/no município de Pindamonhangaba provocamos novas reflexões com essa carta pedagógica.

A gestão democrática da educação

A participação popular, a participação da comunidade escolar e do entorno da escola nos processos, que levam às tomadas de decisões, asseguram qualidade à educação pública. Essa participação política torna a vida real mais presente nos espaços dos conselhos institucionais. E esse movimento de fora para dentro está presente na Secretaria de Educação e Cultura, numa transição coerente com o pulsar da democracia na cidade. E de que qualidade estamos falando? Não apenas no sentido de suprir as necessidades materiais da escola, porque essa é a condição mínima do trabalho pedagógico, mas, além disso, garantir qualidade que exige ética e estética, como no artigo de Paulo Freire que abre essa publicação, de uma escola que para além de ensinar, eduque.

Para que o conhecimento possa ser produzido a partir do envolvimento desses segmentos, coletivamente, é fundamental resgatar a experiência cultural e social vivida por essa coletividade. Nesse sentido, a escola deve, por meio do conselho de escola e da integração com a comunidade escolar, ser o espaço que garanta

a participação de pais, professores, demais educadores e educandos na gestão da escola e contribuindo efetivamente para sua autonomia.

Ou ainda, apoiados nos dizeres de Paulo Freire:

(...) tudo que a gente puder fazer no sentido de abrir mais a escola, no sentido de provocar, pedir, convocar, desafiar estudantes, merendeiras, zeladores, vigias, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, médicos, dentistas, alunos, vizinhos da escola, tudo que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente, que é o de ter voz, o de ganhar voz e não apenas o de falar, não apenas o de dar bom dia. Ora, o Conselho de Escola é um dos momentos, um dos meios de que a gente pode se servir, se é que eu posso usar esse verbo, nessa luta pela democratização da escola e pela democratização do ensino no Brasil.

Fica mais fácil perceber a relação entre a unidade escolar e o bairro, sua relação com a cidade e seu lugar no mundo. Essas relações, que não se dão ao acaso, são resultado de construções sociais e históricas, portanto

humanas, e isso permite analisar com maior clareza suas características, priorizar as carências, construir coletivamente as soluções e superar essas dificuldades transformando a realidade.

A escola precisa estar aberta, para que a comunidade escolar possa se apropriar dos espaços, para desenvolver ações de educação, cultura, para que a partir dessas ações a comunidade tome para si a escola que lhe pertence, e que deve ser cuidada com o carinho dos avós, com quem tanto aprendemos sobre nossa história e nossa cultura. Quem não se lembra das histórias contadas por eles? Quem não se lembra desses ‘causos’ que refletem o que somos, resultado da história das nossas comunidades, do nosso bairro e da nossa cidade. Histórias que são contadas e recontadas, modificadas, melhoradas com o tempo e que retratam a verdadeira face do nosso povo, mesmo quando ausentes nos livros e nos registros oficiais, mas são a expressão da cultura popular, nesse encantador movimento de vida.

“A curiosidade do estudante, às vezes, pode abalar a certeza do professor. Por isso é que, ao limitar a curiosidade do aluno, a sua expressividade, o professor autoritário limita a sua também. Muitas vezes, por outro lado, a pergunta que o aluno, livre para fazê-la, faz sobre um tema, pode colocar ao professor um ângulo diferente, do qual lhe será possível aprofundar mais tarde uma reflexão mais crítica”.

Paulo Freire em “Por uma pedagogia da pergunta” (44)

Também não podemos nos esquecer de que a discussão sobre a educação pública e de qualidade também envolve a discussão sobre o orçamento público, isto é, o dinheiro do povo, que é administrado pelo poder público dentre os quais são destinados 25% das receitas próprias para os gastos com educação. Isso também não é obra do acaso. É resultado de uma luta histórica pela educação pública nesse país. Nesse contexto, os espaços dos conselhos populares, em particular os conselhos de escola e os conselhos municipais, têm um papel fundamental. Sob a responsabilidade da equipe de gestão democrática, todos os setores, todas as pessoas interessadas, sejam profissionais da educação, seja comunidade que se serve das escolas, junto das equipes da Secretaria, devem compreender e discutir profundamente o orçamento anual da educação e, ir além, à medida da importância de acompanhar a execução orçamentária.

A qualidade social da educação

O governo da cidade de Pindamonhangaba vem trabalhando numa nova concepção de cidade, onde todos estão inseridos como seres históricos, que carregam consigo uma visão de mundo que interage todo o tempo com as diferenças e os diferentes, acumulando saberes que nem sempre são lidos de forma a contribuir com o processo de formação do cidadão.

Dessa forma, entendemos que a partir de uma educação como prática social humanística, científica, crítica e libertadora, que visa também a comunhão com outras práticas sociais, a perspectiva de transformação social, a luta por uma sociedade justa, tolerante, democrática e solidária é possível.

Nesse contexto, que vai além do acesso ao conhecimento sistematizado, o currículo compreende decisões e ações voltadas para construção de objetivos educacionais, na perspectiva transformadora, o que implica uma visão historicizada de mundo, de homem, de sociedade e de escola. Trilhar este caminho significa assumir uma construção de currículo flexível, de um currículo em processo, em movimento de criação, possibilitando aos/as alunos/as, comunidade, especialistas de diversas áreas do conhecimentos e demais profissionais da educação, participar das decisões sobre esta construção, em permanente diálogo, entendendo o confronto de ideias e oposição de concepções, como um momento rico e intenso na construção coletiva de conhecimento, na desconstrução de conceitos preconcebidos, no processo de ensino e aprendizagem. É como se o chão saísse misteriosamente de baixo dos nossos pés. Onde pisar? É preciso encontrar novos pontos de apoio para alicerçar novas construções. Esse é nosso papel. Esse é o papel da escola.

Esse movimento só será possível se garantirmos participação e os/as educadores/as se reconhecerem como agentes fundamentais nas práticas de produção do conhecimento. A dialética deixa de ser filosofia e ganha contornos de prática, sendo traduzida em ações concretas nas unidades escolares.

A proposta de organização em ciclos objetiva construir uma escola que rompe com as práticas seletivas, excludentes, que esbarram no autoritarismo. Ao romper com o regime de seriação que tem se constituído como um dos fatores básicos de evasão, repetência e fracasso escolar, oportunizamos a reflexão sobre os tempos da aprendizagem de cada um de nós e de cada um de nossos alunos e alunas. Discutir ciclos implica no compromisso de transformação na estrutura da escola, na organização dos tempos e dos espaços escolares, nas formas de ensinar, aprender, organizar e desenvolver o currículo e trabalhar com o conhecimento, respeitando as singularidades do desenvolvimento humano.

A política de formação permanente e continuada deve ir além dos projetos político pedagógicos das escolas. Deve ser capaz de garantir uma constante revisão da ação educativa, desconstruindo e reconstruindo as práticas, num movimento permanente de avaliação e criação de novas práticas.

Como é nossa escola? Ao falarmos dos espaços da escola, compreendemos espaço de que forma? O brincar tem tido lugar na escola? E nós, educadores/as, onde estamos?

Como pensar a ampliação de nossa rede, a ampliação da oferta de vagas, no sentido de atender a uma demanda crescente? Como ampliar salas, construir novas escolas de educação infantil e ensino fundamental e, ao mesmo tempo, garantir isso que estamos chamando de qualidade social da educação?

"Aprender a ler e escrever se faz, assim, uma oportunidade para que mulheres e homens percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão. Dizer a palavra, em um sentido verdadeiro, é o direito de expressar-se e expressar o mundo, de criar e recriar, de decidir, de optar."

Paulo Freire em
"Ação cultural para a liberdade"
(p. 49)

Segundo dados do IBGE, em 2010, a população analfabeta de Pindamonhangaba aproximava-se de cinco mil pessoas, com 15 anos ou mais. Quais os investimentos devem ser feitos na Educação de Jovens e Adultos para diminuir os índices? Essa política, inclusive, deve estar articulada à diretriz denominada "Garantia de acesso e permanência". Todas as políticas estão articuladas entre si e, fundamentalmente, com a discussão acerca do orçamento público e com a política de formação permanente e continuada, caso contrário esses indicadores não serão superados.

E há mais. Devemos consolidar a educação ambiental, tema cada vez mais urgente na agenda política, uma vez que deve superar a visão romântica da preservação da natureza, não menos importante, mas considerar a existência humana no planeta, a relação do homem (e das mulheres evidentemente) com a natureza, os modos de produção da sociedade, que cada vez mais

destroem, poluem e agriem. Por isso, o crescimento econômico sustentado, associado ao desenvolvimento social, deve equilibrar essa relação entre a sociedade e a natureza. Concordamos com Paulo Freire quando afirma que não pode existir uma prática educativa neutra, descomprometida, apolítica. A diretividade da prática educativa, que a faz transbordar sempre em si mesma, e a perseguir certo fim, um sonho, uma utopia, não permite a neutralidade.

Além disso, há a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, não apenas como cumprimento de um dispositivo legal, mas como política pública de reconhecimento e valorização da diferença na composição étnico-racial do povo brasileiro. Afinal, como diria o sociólogo português Boaventura de Souza Santos, “temos o direito a sermos iguais quando a diferença nos inferioriza; temos o direito a sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza”.

Acesso e permanência na educação

Pindamonhangaba possui aproximadamente 730 km^2 e 162.327 habitantes¹. A distribuição da população pelo território apresenta características bem peculiares. Regiões densamente povoadas, com muita pressão urbana no

1 Dados estimados do IBGE, 2010.

espaço geográfico e, ao mesmo tempo, porções do território onde acessar um equipamento público exige superar grandes distâncias e obstáculos. O aumento da oferta de transporte escolar acontece a cada ano letivo, em função da ampliação da rede e da compatibilização das matrículas. A oferta de serviços passa por zelar pela qualidade do mesmo. Nesse sentido, estamos em processo de avaliação de novas rotas: sobre as que necessitam de alterações e também sobre as que devem ser mantidas. Todas essas avaliações visam também a garantia da oferta de veículos bons, limpos, seguros e pontuais. Para esse serviço público, entendemos que todos somos corresponsáveis na perspectiva do cuidado com o que é ofertado para nossos educandos, de modo que a escola assume um importante papel nesse processo, seja no sentido de avaliar o serviço ou no sentido de apontar ações que visem garantir a qualidade, assim como os pais, mães e responsáveis.

"Eu gostaria de recusar o conceito de evasão. As crianças populares brasileiras não se evadem da escola, não a deixam porque querem. As crianças brasileiras são expulsas da escola - não, obviamente, porque esta ou aquela professora, por uma questão de pura antipatia pessoal, expulsa estes ou aqueles alunos ou os reprove. É a estrutura mesmo da sociedade que cria uma série de impasses e de dificuldades, uns em solidariedade com os outros, de que resultam obstáculos enormes para as crianças populares não só chegarem à escola, mas também, quando chegam, nela ficarem e nela fazerem o percurso a que têm direito."

Paulo Freire em "Educação na cidade" (p. 35)

A alimentação escolar opera também como mecanismo de garantia de acesso e permanência, assegurando o direito da população à alimentação de boa qualidade e de baixo custo. A secretaria vem discutindo essa política e trabalha para encontrar melhorias, buscando coerência, sem perder de vista a importância pedagógica, aproveitando os momentos e as vivências no processo de ensino e aprendizagem. O ato de comer, de se alimentar tem um valor pedagógico, desde que esse momento seja compartilhado, seja agregador, quando educadores e educandos possam juntos imprimir outra dinâmica, em que os vínculos, os valores e os exemplos estejam presentes como mais um elemento educador. Ao refletir com as crianças sobre esses momentos, professores/as e educadores/as têm diante de si várias possibilidades de educar e cuidar.

"Democratizando mais seus critérios de avaliação do saber, a escola deveria preocupar-se com preencher certas lacunas de experiência das crianças, ajudando-as a superar obstáculos em seu processo de conhecer. É óbvio, por exemplo, que as crianças a quem falta a convivência com palavras escritas ou que com elas têm pequena relação, nas ruas e em casa, crianças cujos pais não leem livros nem jornais, tenham mais dificuldades em passar da linguagem oral à escrita. Isto não significa, porém, que a carência de tantas coisas com que vivem crie nelas uma 'natureza' diferente, que determine sua incompetência absoluta".

Paulo Freire em "Educação na cidade" (pp. 22-23)

Outro aspecto, muito importante, é a ampliação da rede. Esse investimento orçamentário será executado entendendo a dimensão educativa do espaço escolar, ou seja, os olhares da arquitetura e da engenharia devem estar contaminados, no melhor sentido da palavra, pelo olhar pedagógico. Para tanto, a secretaria está construindo uma nova metodologia para projetar novas unidades escolares e realizar a ampliação e reforma das unidades existentes, uma vez que a qualidade passa por garantir espaços físicos adequados e prazerosos, que deixem explícito no interior da escola “o brincar, ler, assistir”, que estimulem a curiosidade dos/as educandos/as.

Educação para todos como princípio de acesso e permanência

Construir a política de inclusão enquanto diretriz, transformando em ação política os norteadores ético-filosóficos presentes na legislação brasileira, ou seja, trabalhar para que sejam efetivados o acesso e a permanência com qualidade na escola, respeitando as diferenças e contribuindo para a superação das condições de exclusão social e as diferentes formas de discriminação que coexistem na sociedade. Entendemos assim a escola, como o espaço institucional que deve garantir a heterogeneidade e o atendimento às diferenças

(cognitivas, de gênero, sociais, étnicas, sexuais), uma escola pública popular criativa, competente, autônoma, alegre, onde conhecimento e cultura não só sejam valorizados, mas recriados. As discussões acerca dessa diretriz nos possibilitaram avançar no debate, que vem ocorrendo nos últimos anos em torno da educação especial, que passa por um período de ressignificação de seu papel e aponta claramente como inadmissível a escolarização de pessoas com deficiência em espaços segregados.

Os documentos legais, como: a Constituição Federal, de 1988, que estabelece o direito de todos/as à educação; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008; o Decreto Legislativo nº 186, de julho de 2008, que ratifica a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com deficiência (ONU, 2006), institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, na educação básica, regulamentado pelo Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008, fortalecem todas essas discussões. Finalmente, destacamos a relevância central da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, de 2015, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, para a pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania.

“O Brasil, nesta última década, destacou-se pela vanguarda de seus projetos inclusivos. A proposta brasileira de educação especial, na perspectiva inclusiva, se diferencia das demais, porque garante a educação a todos os alunos, indistintamente, em escolas comuns de ensino regular e a complementação do ensino especial. Essa inovação, como está claro na nova Política Nacional de Educação Especial, não só re-dimensiona a educação especial como provoca a escola comum, para que dê conta das diferenças na sua concepção, organização e práticas pedagógicas. Temos de aproveitar esses novos tempos para romper com paradigmas que nos detêm no avanço e melhoria da educação brasileira” (2009).

Maria Teresa Mantoan

Nessa perspectiva, para garantir a coerência com a gestão democrática, não podemos deixar nossa capacidade crítica adormecida. Uma crítica permanente é necessária, especialmente *“aos desvios fáceis com que somos tentados(...) a deixar as dificuldades que os caminhos verdadeiros podem nos colocar”*. Retomar a oferta descentralizada dos serviços e, ao mesmo tempo, romper com a fragmentação desses serviços em diferentes espaços, e ainda ampliar essa oferta, é fundamental.

O território e sua dimensão organizativa do trabalho pedagógico e da política educacional

Em 2017, refletimos, a partir da realidade de cada unidade, sobre as seguintes questões:

- A escola está situada de modo a atender um bairro específico ou atende a mais de um bairro?
- A comunidade é rural ou urbana?
- Qual é a condição socioeconômica e de acesso à cultura, ao esporte e ao lazer das famílias atendidas na escola?
- Essas famílias são nucleares, qual é a composição da família e média de filhos?
- Qual é a formação dos pais e como se caracterizam em relação à participação e envolvimento com as atividades da escola?
- Os moradores do território têm empregos formais, informais ou são desempregados?

- Existem indicadores preocupantes de violência, criminalidade ou tráfico?
- A comunidade atendida pela escola se encontra em situação de exclusão ou vulnerabilidade social?
- Existe preconceito social contra a unidade escolar, implicando na escolha de escolas de outros territórios?
- Uma porcentagem significativa de crianças utiliza o transporte escolar?
- Em que momentos as famílias estão dentro da escola?
- O consumismo e o desperdício são características do território?
- No mesmo território da escola, existem outros equipamentos públicos de que a comunidade se beneficia ou a escola é a única referência de atendimento?
- Quais são os atores sociais relevantes no território? Isto é, igrejas, templos, estabelecimentos comerciais significativos para aquela comunidade ou indústria, por exemplo?

- Os conselhos de escola são organismos integrados ao cotidiano escolar e contribuem, participativamente, para a tomada de decisões e de cuidados com a escola?
- Qual é a relação dos alunos com a merenda?
- Os projetos de responsabilidade social se dedicam ao trabalho efetivo com a comunidade presente nesse território?
- É possível partir do território para provocar nele alguma mudança significativa?

É óbvio que a escola não pode fazer tudo em seu território, mas o motivo de nossa reflexão é justamente delinear o que a escola pode fazer e contribuir para a essa transformação. Por essa razão, nos dedicaremos ao estudo de cada um dos territórios de nossa cidade, a partir do olhar da escola. Não é surpresa descobrir que temos territórios muito diversos em nosso município. Existem territórios em que quase a totalidade dos alunos chega à escola por meio do transporte escolar; isso significa que as famílias moram longe da escola e é difícil estar sempre presente, enquanto existem territórios em que a participação (inclusive crítica) da família é constante. Existem territórios em que as crianças dependem mais da alimentação escolar do que em outros – onde

às vezes é a única refeição do dia. Existem territórios em que a escola, sobretudo de educação infantil, é a única referência de serviço público e, portanto, onde as famílias se aglutinam, seja para socializar, seja para obter ajuda com a leitura de exames médicos e de cartas – quando o índice de analfabetismo da comunidade é alto – ou até mesmo para pedir ajuda e orientação sobre os cuidados com as crianças pequenas.

Em outros territórios, porém, existem mais serviços públicos e a comunidade não tem somente a escola para onde recorrer. Nesses territórios, é bonito de ver o número de parcerias que as professoras conseguem com o esporte, a cultura, o lazer e a saúde, desenvolvendo projetos belíssimos para sua comunidade. Em outros, nos surpreende o envolvimento da comunidade nas atividades da escola, não somente para apreciar a produção das professoras e das crianças, mas, muitas vezes, para participar efetivamente dessas produções, contribuindo para a revitalização dos espaços escolares, participando de atividades de lazer e de esporte com os filhos, aos fins de semana, por exemplo.

Temos, também, territórios em que confluem comunidades distintas, de religiões e credos muito diversos, tanto em meio urbano como em meio rural, e, por outro lado, existem territórios homogêneos nesse elemento. Como pensar o trabalho com a família, com os valores, cuidando do devido respeito ao credo de cada território, depende fundamentalmente dessa leitura.

PROJETO : "A ESCOLA EM SEU TERRITÓRIO"

O QUE	QUEM / turmas
ENTREVISTAS COM OS MORADORES	3º / 4º / 5º anos
PATRONO DA ESCOLA	4º A e 4º B
ENTREVISTA COM O POSTO DE SAÚDE	3º A
PRODUÇÃO DE TEXTOS SOBRE A ESCOLA	5º A e 5º B
PESQUISA SOBRE O BAIRRO: o que tem, o que falta	4º A e 4º B
ENTREVISTAS COM AS FUNCIONÁRIAS / Merenda	5º A e 5º B / 3º B

Desenhos da escola	PRÉ / 1º e 2º
ENTREVISTA COM AS MERENDEIRAS / GESTORA	3º B
TALENTOS DA ESCOLA	Alunos / Todos
PESQUISA / FOTOS / ENTREVISTA	GRÊMIO
DEPOIMENTOS / PESQUISA / FOTOS	CONSELHO
OPINIÕES / ÁRVORE DOS SONHOS	ESCOLAR
INCLUSÃO { FOTOS / DEPOIMENTOS...	ORM / MÃES PROFª DE APDIO PROFª ZEZÉ
DEPOIMENTOS	ANA (ouv) ESTAGIÁRIAS / INDIANA (aluna)

Evidentemente, não queremos nos distanciar do trabalho de rede que nos caracteriza, mas o conceito de território pode nos ajudar muito a entender as particularidades de cada comunidade atendida nas escolas municipais. Esse conceito nos ajuda a entender

"Na visão "bancária" da educação, o "saber" é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber. Doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão - a absolutização da ignorância, que constitui o que chamamos de alienação da ignorância, segundo a qual se encontra sempre no outro. O educador, que aliena a ignorância, se mantém em posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão os que não sabem. A rigidez destas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca".

Paulo Freire em "Pedagogia do Oprimido" (81)

em que sentido a comunidade, e as crianças daquele território, podem se desenvolver. Temos comunidades sem acesso à cultura, ao lazer e ao esporte e outras comunidades para as quais acesso não é um problema. Temos comunidades que "estão na cidade" e outras que "vão à cidade", que "estão em Pinda" e que "vão à Pinda". Qual é a percepção de cidade que têm esses alunos, de comunidades tão diversas, mas comuns ao mesmo espaço geográfico e administrativo? Todas as nossas crianças têm esse sentimento tão valioso de pertencimento e de responsabilidade sobre a cidade onde vivem?

Obviamente, todas essas comunidades não precisam da mesma política educacional, nem da mesma prática pedagógica, mas, ao invés disso, de uma política e de uma prática que respeitem seu território para, a partir dele, desenvolver os mesmos potenciais em toda

nossa cidade. Se a política e a prática educacionais não se adaptam aos territórios da cidade, as chances de serem bem-sucedidas são poucas. Observamos isso, muitas vezes, durante as apresentações feitas pelas gestoras de unidade. *Isso significa que não é um olhar neutro, homogêneo e apático às diferenças, que fará com que os mais diversos territórios progridam em nossa cidade, mas, o revés desse: um olhar cuidadoso à diferença, às particularidades de cada comunidade e às especificidades de cada território.*

Paulo Freire, certa vez, nos ensinou sobre como deve ser o movimento de ensinar, em que partimos do lugar onde se encontra o outro para, caminhando com ele, chegarmos aonde gostaríamos que estivesse. Propomos o mesmo movimento com a reflexão sobre o território: partindo do lugar onde nossas crianças estão – e, para isso, é necessário entender com precisão que territórios são esses – desenhamos as propostas pedagógicas, os projetos de responsabilidade social e as políticas públicas, que conduzirão essas crianças aos lugares onde queremos vê-las. Nosso propósito inicial, com esse movimento, consiste justamente em propor às escolas a seguinte questão: “em que medida seu território está presente em seu currículo?”.

Como encontramos a rede - um diagnóstico

	TURMAS	FEV/2017	DEZ/2017
EDUCAÇÃO INFANTIL	Berçário	136	353
	Infantil I	315	622
	Infantil II	615	774
	Pré I	1.539	1.559
	Pré II	1.629	1.625
	TOTAL	4.234	4.933
ENSINO FUNDAMENTAL	1º ano	1.848	1.791
	2º ano	1.713	1.716
	3º ano	1.837	1.853
	4º ano	1.792	1.790
	5º ano	1.877	1.876
	EJA (1º/2º termos)	41	69
	TOTAL	9.108	9.095
TOTAL DE ALUNOS		13.342	14.028



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

LEVANTAMENTO DE DOCENTES POR PERÍODO

IT	UNID	ESCOLA	BAIRRO	N/A*	MANHÃ	TARDE	NOITE	INTEGRAL
1	EM	ABDIAS JUNIOR SANTIAGO E SILVA	Santa Cecília		9	10		
2	EM	ALEXANDRE MACHADO SALGADO	Campinas		10	10		
3	EM	ANDRE FRANCO MONTORO	Crispim		8	6		
4	EM	ANGELO PAZ DA SILVA	Cidade Jardim		9	9		
5	EM	ANIBAL FERREIRA LIMA	Res. Arco-Iris		7	6		
6	EM	ARTHUR DE ANDRADE	Cidade Nova		14	14		
7	EM	AUGUSTO CESAR RIBEIRO	Vila Rica		4	4		
8	EM	AYRTON SENNA DA SILVA	Passim		5	5		
9	EM	DULCE PEDROSA ROMERO GUIMARAES	Bao Vista		6	5		
10	EM	ELIAS BARGIS MATHIAS	Araretama		11	10		
11	EM	FELIX ADIB MIGUEL	Lessa		8	8		
12	EM	FRANCISCO DE ASSIS CESAR	Moreira César		10	9		
13	EM	GILDA PIORINI MOURA	São Judas Tadeu		6	6		
14	EM	ISABEL DO CARMO NOGUEIRA	Crispim		4	4		
15	EM	JAIR MONTEIRO	Vila Rica		4	4		
16	EM	JOÃO CESÁRIO	Felital		13	14		
17	EM	JOAQUIM PEREIRA DA SILVA	Mantiqueira		16	14		
18	EM	JOSÉ GONÇALVES DA SILVA - SEU JUQUINHA	Liberdade		6	10		
19	EM	JULIETA REALE VIEIRA	Castolira		8	8		
20	EM	LAURO VICENTE DE AZEVEDO	Terra dos Ipês II		6	6		
21	EM	MADALENA CALTABIANO SALUM BENJAMIM	Araretama		5	5	1	
22	EM	MANOEL CESAR RIBEIRO	Crispim		6	9	2	
23	EM	MARIA APARECIDA ARANTES VASQUES	Mombaca		9	10		
24	EM	MARIA APARECIDA CAMARGO DE SOUZA	Ribeirão Grande			7		
25	EM	MARIA HELENA RIBEIRO VILELA	Jardim Regina		8	9		
26	EM	MARIA MADUREIRA SALGADO - DONA MINICA	Cruz Pequena		3	4		
27	EM	MARIA ZARA MINE RENOLDI DOS SANTOS	Ouro Verde		6	7		
28	EM	MARIO ANTONIO BONOTTI	Maria Áurea		8	8		
29	EM	MARIO DE ASSIS CESAR	Padre Rodolfo		8	9		
30	EM	MOACYR DE ALMEIDA	Jardim Bela Vista		5	5		
31	EM	ODETE CORREA MADUREIRA	Jardim Morumbi		6	6		
32	EM	ORLANDO PIRES	Bom Sucesso		8	8		
33	EM	PADRE ZEZINHO	Vila São Benedito		7	6		
34	EM	PAULO FREIRE	Vila Prado		6	5		
35	EM	RAQUEL DE AGUIAR LOBERTO	Vale das Acácias		10	8		
36	EM	REGINA CELIA MADUREIRA DE SOUZA LIMA	Araretama		10	10		
37	EM	RUTH AZEVEDO ROMERO	Loteamento Delta		9	8		
38	EM	SERAFIM FERREIRA	Terra dos Ipês I		9	7		
39	EM	VITO ARDITO	Araretama		5	6		
40	EM	YVONE APARECIDA ARANTES CORREA	Golbal		8	1		
41	CMEI	CAIC	Nova Esperança		8	8		
42	CMEI	CAIC - ANEXO	Nova Esperança		5	5		
43	CMEI	DURVALINO DOS SANTOS	Campinas		4	4		
44	CMEI	ESMERALDA DA SILVA RAMOS	Liberdade		7	7		
45	CMEI	FRANCISCO LESSA JUNIOR	Cidade Jardim		5	5		
46	CMEI	FREI REYNALDO NIEBORG	Santa Cecília		5	5		
47	CMEI	ISABEL PEREIRA DA SILVA	Moreira César		3	4		
48	CMEI	JOÃO FLEURY FILHO	Alto Cardoso		6	9		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

LEVANTAMENTO DE DOCENTES POR PERÍODO

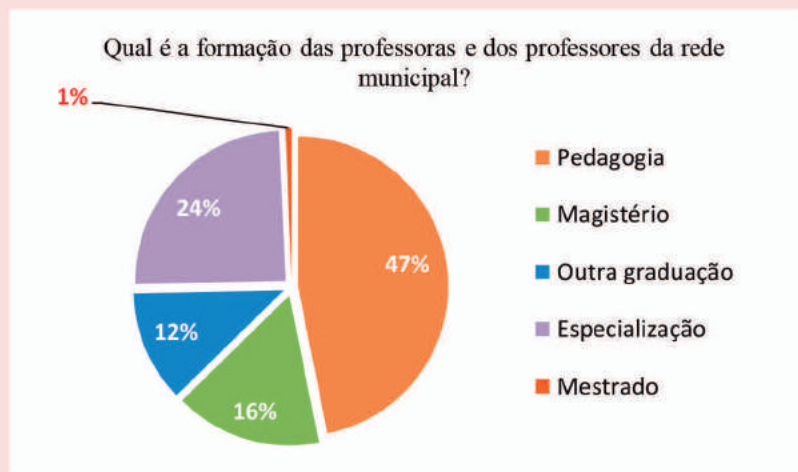
IT	UNID	ESCOLA	BAIRRO	N/A*	MANHÃ	TARDE	NOITE	INTEGRAL
56	CMEI	OLIMPIA FRANCO CESAR	Castolira		7	8		
57	CMEI	LESSA	Lessa		5	5		
58	CMEI	YOLANDA IMMEDIATO FRYLING	Alto Cardoso		6	6		
	GREB	GESTORES REGIONAIS	Sec					10
	GUEB	GESTORES UNIDADES	Diversos					68
	BQT	BRINQUEDOTECA	Lessa		1	1		
	CV	CASA VERDE	Vila São Benedito		2	2		
	NAP	NAP - FRANCISCO ROMANO DE OLIVEIRA	Bela Vista		3	3		
	NAP	NAP - MARIO COVAS	Pasin		2	2		
	AEE	AEE	Diversos		10	9		
	AFAST	INSS/ASV	Diversos	42				
	DIR	DIRETORIA						2
SUBTOTALS				42	413	417	3	80
TOTAL GERAL*					955			

*N/A Nenhuma das alternativas # Dados de Dezembro/17

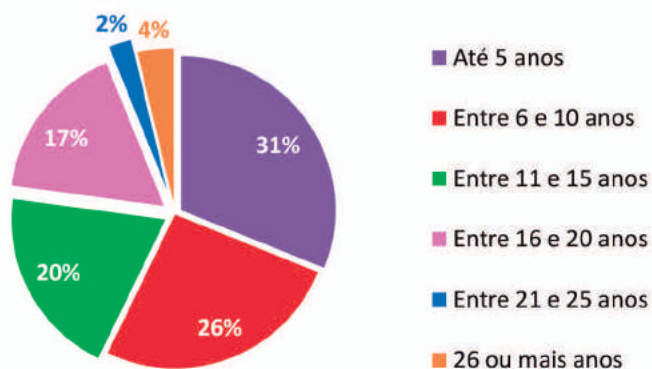
No início do ano letivo de 2017, pedimos às professoras e aos professores da rede municipal que respondessem a um questionário, construído na plataforma *Google Forms*, denominado *Professor@, quem é você?*

Com o objetivo de conhecermos mais detalhadamente algumas características de nossos docentes, o questionário abordava elementos sobre a formação, faixa etária, número de anos dedicados ao trabalho pedagógico, condições de trabalho, horas dedicadas a estudos e pesquisas fora do ambiente de trabalho, entre outros itens. Esse foi nosso primeiro diagnóstico da rede, instrumento que, junto às conversas em visitas às escolas e a utilização de ferramentas de planejamento estratégico, nos ajudou a conhecer mais apropriadamente as condições em que se desenvolve a educação em nosso município.

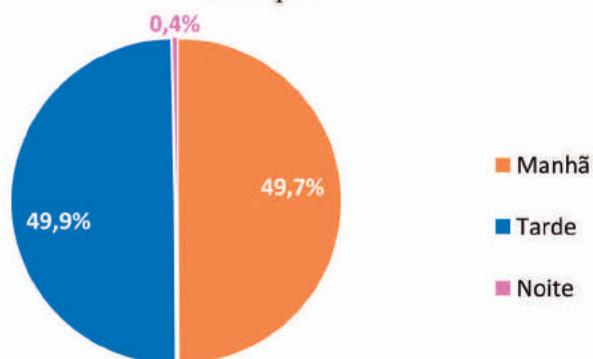
A seguir, apresentamos alguns dados relevantes coletados nessa pesquisa:



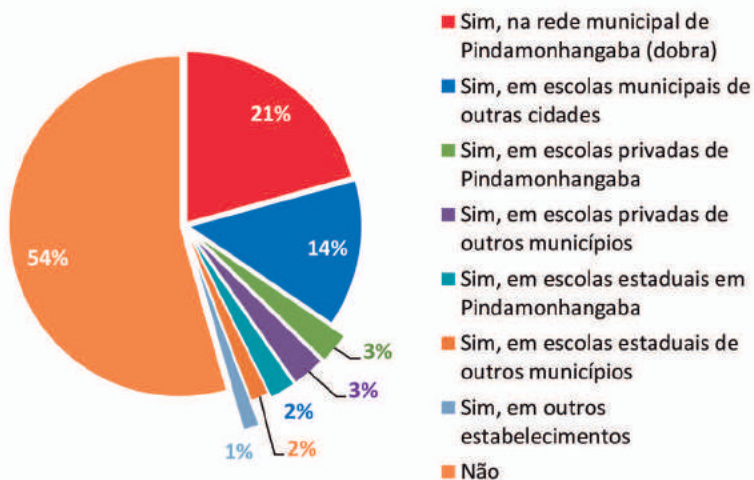
Há quanto tempo as professoras e os professores trabalham na rede municipal?



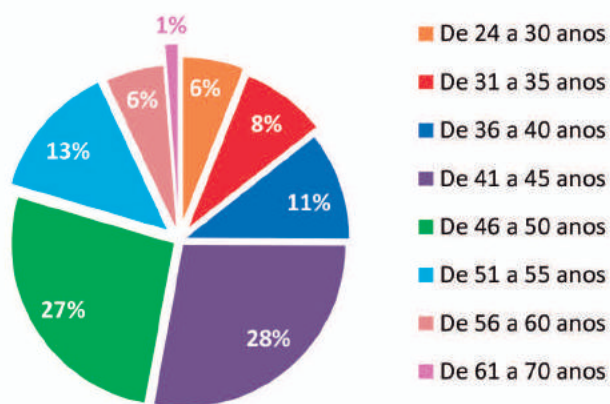
Em que período as professoras e os professores trabalham no município?



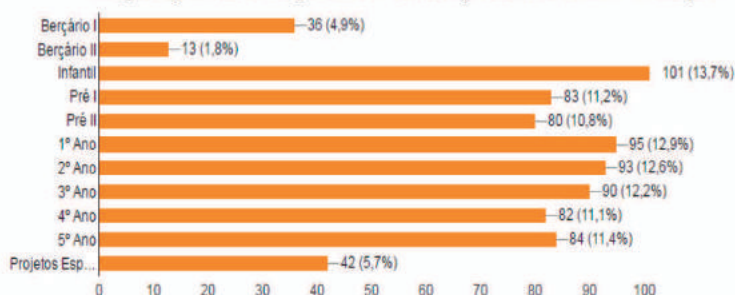
As professoras e os professores da rede municipal desenvolvem outras atividades remuneradas de jornada fixa?



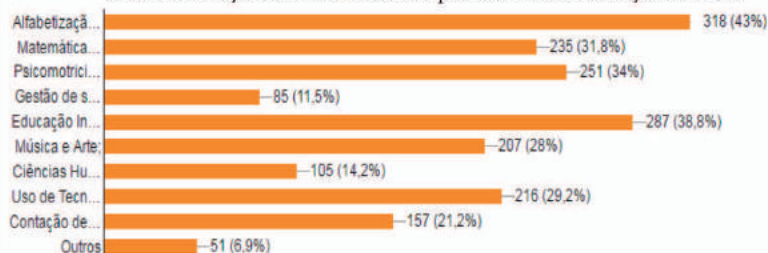
Quais são as faixas de idade das professoras e dos professores da rede municipal?



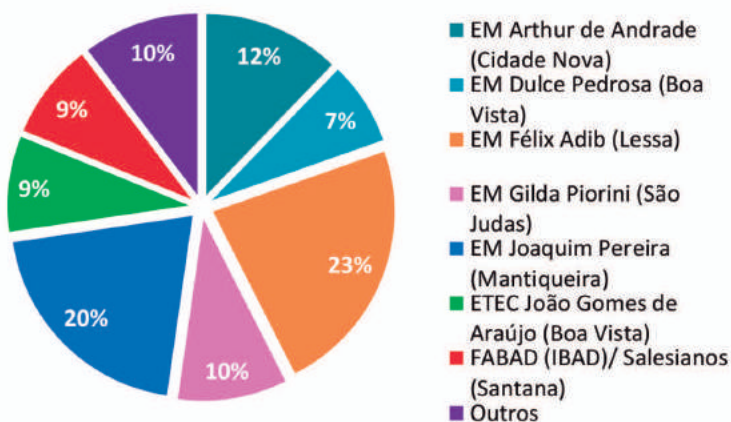
Em que segmentos nossas professoras e nossos professores atuam no município?



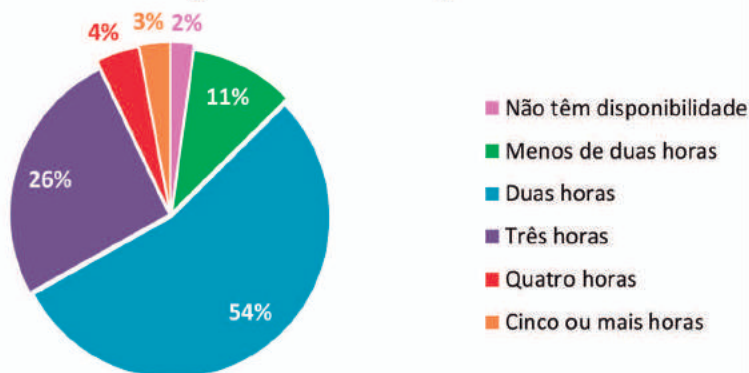
Em que áreas de interesse as professoras e os professores da rede municipal gostariam de realizar cursos de formação continuada oferecidos pela Secretaria de Educação e Cultura?



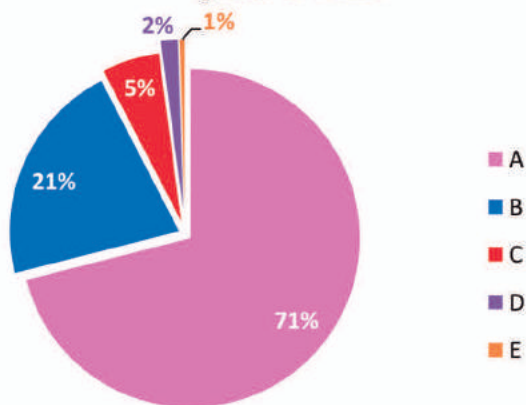
Em que locais as professoras e os professores da rede municipal gostariam de realizar os cursos e atividades oferecidos pela Secretaria de Educação e Cultura?



Qual é a disponibilidade semanal para estudo e formação das professoras e dos professores da rede municipal?

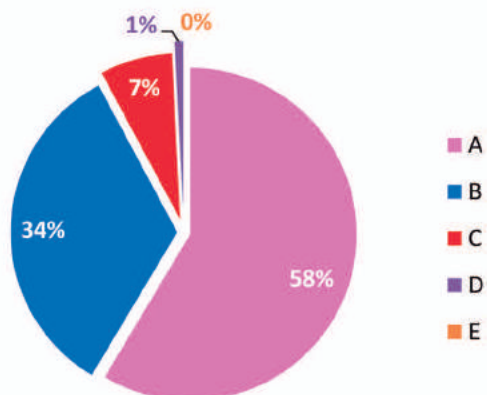


Como nossas professoras e nossos professores avaliam sua relação com as gestoras de unidade?*

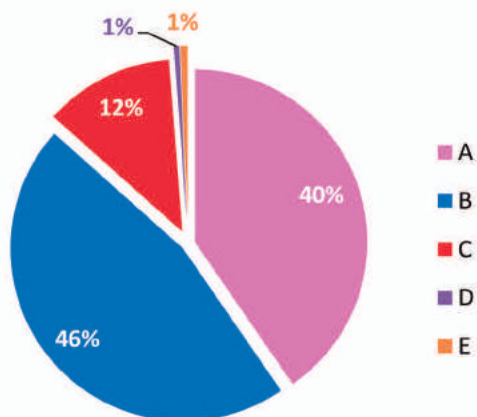


* Para essa questão, informamos às professoras e aos professores que, de modo decrescente em valor, “A” representa uma excelente e tranquila relação e “E” representa uma relação conflituosa e tensa. O mesmo vale para os próximos gráficos.

Como nossas professoras e nossos professores avaliam sua relação com a equipe escolar de sua unidade?



Como nossas professoras e nossos professores avaliam sua relação com a comunidade escolar de sua unidade?



“ Escassez de alguns recursos materiais e tecnológicos; escassez de vagas nos NAPs e salas de recursos, para atender aos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem; carência de orientação e apoio constantes aos professores, em relação ao trabalho com estas crianças em sala de aula.

(Depoimento de uma professora da rede, registrado na pesquisa realizada em fevereiro de 2017)

Quando questionados sobre que dificuldades e obstáculos enfrentam, para realizar devidamente seu trabalho, nossas professoras e nossos professores consideraram os seguintes motivos:

Motivo Principal	Total	Percentual
Estrutura física da escola	160	22%
Outros motivos	119	16%
Falta de material pedagógico	104	14%
Excesso de alunos em sala de aula	96	13%
Falta de pessoal	91	12%
Falta de apoio da família	50	7%
Falta de outros recursos não pedagógicos	38	5%
Nenhuma dificuldade	31	4%
Excesso de burocracia de rotina	29	4%
Indisciplina dos alunos	22	3%

Como muitas professoras e muitos professores apresentaram mais de um motivo em suas respostas a essa questão, formulamos um quadro do acumulado de todas as respostas como segue:

Todas as respostas	Principal	Secundário	Terciário	Acumulado
Indisciplina dos alunos	22	4	0	26
Excesso de burocracia de rotina	29	8	2	39
Falta de outros recursos não pedagógicos	38	25	10	73
Falta de apoio da família	50	0	1	51
Falta de pessoal	91	50	12	153
Excesso de alunos em sala	96	17	1	114
Falta de material pedagógico	104	50	6	160
Estrutura física da escola	160	58	10	228
Outros motivos	119	25	3	147
Nenhuma dificuldade	31			31

Quando questionados sobre o que motivaria a realização de momentos de formação em cursos oferecidos pela secretaria, os professores e as professoras indicaram os seguintes motivos:

Respostas	Total	Percentual
Possibilidade de conhecer ideias e vertentes da educação básica que desconheço	239	32%
Possibilidade de crescimento profissional e aperfeiçoamento	183	24%
Expectativa de que os cursos colaborem, indiretamente, com a aprendizagem dos alunos	103	14%
Possibilidade de aprimorar meus métodos de ensino/trabalho	85	11%
Expectativa de um curso prático, dinâmico e aplicável	71	10%
Outros motivos	59	9%



A falta de manutenção das escolas, dos computadores e das lousas digitais atrapalham; a falta de internet para os professores usarem em sala de aula, com a lousa digital, principalmente nas turmas de alfabetização (que precisam dessas lousas digitais com internet, mais que os 4º e 5º anos) é algo urgente a se resolver; a falta de inspetor de alunos, para tomarmos café em paz, pois precisamos dessa pausa no dia e não temos. HTPCs facilitariam muito se fossem no horário de trabalho, e não no contraturno, e com tempo para trocarmos atividades e montarmos a rotina da semana, junto com os pares de ano, pois isso é uma grande necessidade; e fazer tudo na escola e não levar trabalho para casa.

Isso seria justo.

(Depoimento de uma professora da rede registrado na pesquisa realizada em fevereiro de 2017)



A necessidade de se cuidar mais e melhor da estrutura física das escolas, observada na pesquisa com os professores, confirmou-se, lamentavelmente, da pior maneira possível: em uma noite, da segunda semana de aula, logo no início de fevereiro de 2017, o telhado do prédio em que estava situada a Escola Municipal Padre Zezinho veio abaixo. O cenário terrível, de toda a estrutura de madeiramento, forro e telhas, no chão da sala de aula, era assustador.

"Ensinar inexistia sem aprender, e vice-versa; e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível - depois, preciso - trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar. Aprender precedeu ensinar ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender".

Paulo Freire em "Pedagogia da Autonomia"
(p. 25-26)

Imediatamente, mudamos (e muito!) alguns pontos do nosso planejamento inicial. Fomos em busca de averiguar a estrutura de outras escolas e encontramos outras em situação de risco. Isso, definitivamente, alterou os rumos do que planejávamos para o primeiro ano, que se tornou um ano significativo para reestruturar a qualidade dos prédios e dar às escolas o cuidado tão merecido.

Surpreendeu-nos, na mesma medida, a quantidade de recurso do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do governo federal, utilizado em manutenção escolar. Quase nada, em relação ao montante transferido às escolas, costumava ser investido nos projetos da escola, em seu cotidiano pedagógico, em materiais diferentes, jogos e outras particularidades

de cada escola. Muito, ao invés disso, sendo utilizado para manter, ainda que precariamente, o prédio escolar.

Paralelamente ao movimento de pesquisa junto à rede, encaminhamos atividades de levantamento de informações, de diagnóstico e sinalização dos problemas enfrentados do ponto de vista das gestoras regionais da educação básica. Convergindo com o que seria apresentado, em resumo, pela pesquisa, categorizamos alguns grandes eixos de problemas. Segundo o estudo diagnóstico realizado com as gestoras regionais, os problemas pertencentes a cada um desses eixos têm obstaculizado há anos a melhoria das condições ao trabalho pedagógico.

-  1) Um Plano de Carreira justo e em consonância  com a lei máxima de nosso país, com a LDB e as Diretrizes Nacionais para o Magistério, que está no PNE.
- 2) NAP mais próximo da comunidade e dos professores e tutores para alunos de inclusão. 3) Falta professor especialista em Arte, Educação Física e Informática; faltam internet e materiais adequados para essas aulas.
- 4) Precisamos de um local para os professores, com computador e impressoras, 5) Sala de leitura 6) Material de Educação Física. 7) Quadra coberta para atividades extraclasse e festas da escola, com acomodações adequadas para os pais e toda a comunidade apreciar as atividades de seus filhos. 8) Refeitório higienizado, fechado e com utensílios mais higiênicos. 9) Filtro climatizado e água fresca para os alunos; sabonetes para higienização das mãos, papel toalha para alunos e professores. 10) Regularização da jornada de trabalho, com a implantação

da lei do um terço, para planejamento e atendimento da comunidade (já estabelecido em Lei Federal). 11) Faltas abonadas e carga horária de 50 minutos por hora aula. 12) Aceitação do atestado médico de acompanhante, para professores que têm pais idosos, ou filhos menores de 18 anos.

(Depoimento de uma professora da rede registrado na pesquisa realizada em fevereiro de 2017)

Podemos avaliar, em alguma medida, as ações engendradas em cada eixo, a partir do que foi o ano de 2017 e, para isso, precisamos lançar um olhar retrospectivo sobre nossos primeiros passos.

Um olhar sobre as ações da Secretaria de Educação e Cultura em 2017

1) Formação Pedagógica

Realizamos, ao longo do ano, quase quarenta momentos distintos de formação, dentre os quais certamente destacamos alguns, pois não conseguiríamos abordar todos neste espaço. O movimento, já conhecido em nossa rede, chamado “Cuidando de quem cuida”, cujo objetivo principal é oferecer ao professor e à professora, aqueles que cuidam da educação em nossa

cidade, os cuidados básicos para fortalecer a confiança em si e a resiliência. Os cursos oferecidos pelas gestoras regionais, apresentados no informativo, também foram muito elogiados pelas professoras, que identificaram contribuições significativas para as práticas pedagógicas.

Ainda, nas últimas semanas do ano letivo, mais de trezentos professores realizaram o curso sobre a lousa digital, oferecido pela secretaria, para que possam aprofundar as práticas com o recurso e levar mais inovação às nossas crianças.

**"Educação que proponha
aos educandos ou aproveite
situações em que se experimente a
força da unidade, a que se seguiriam
situações em que se sublinharia o
valor da unidade na diversidade.
Nada que pudesse estimular o
egoísmo, a falta de solidariedade,
de companheirismo".**

Paulo Freire em
"À sombra desta mangueira"
(117)

Realizamos um Seminário Municipal de Matemática nos Anos Iniciais, um Encontro Municipal com a Prática da Pedagogia Waldorf e um Encontro das Escolas com a Cultura Popular que, reunindo professores da rede municipal, e sendo procurados por alguns educadores de fora do município, foram um grande êxito de público, trazendo muitas contribuições

à educação municipal – o público foi, em média, de duzentos professores por encontro. O que mais nos chamou a atenção nesses momentos foi a adesão ao formato do encontro: café da manhã, sensibilização e apresentação artística, palestra e oficinas práticas. Isso nos motiva a estimular mais momentos como esses e, também, experimentar novos formatos.

Primeiro Seminário Municipal de Matemática nos Anos Iniciais

O seminário, ocorrido no dia 6 de maio, contou com a presença de cerca de 240 professores da rede municipal e, como todos os encontros formativos da secretaria, foi objeto de procura de muitos educadores de fora do município, e das redes estadual e privada. Após a apresentação musical, de um grupo de professoras da rede, o encontro teve início com a palestra do professor Ubiratan D'Ambrosio, de 85 anos, ganhador de um Prêmio Nobel para o Conselho de Pugwash, órgão pacifista de que participou como sucessor de Albert Einstein e Bertrand Russell, além de ser professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

No período da tarde, os participantes se dividiram em oficinas práticas de Origami, Jogos na Educação Matemática, Matemática e Cultura Brasileira,

Matemática e Pedagogia Waldorf, Matemática e Psicologia da Cognição. Houve sorteio de livros e brindes no encerramento.

“Estou há mais de 20 anos em sala de aula e não imaginei poder ver coisas tão novas como a oficina sobre aritmética, sob o olhar da Pedagogia Waldorf, com métodos tão poderosos, como usar a dança e a música para movimentar e ensinar múltiplos e tabuada, por exemplo. O dia passou, que nós nem notamos. Foi tudo magnífico.”

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de maio)



Primeiro Encontro Municipal com a Prática da Pedagogia Waldorf

Realizado no dia 29 de julho, no retorno do recesso dos professores da rede municipal, o encontro contou com a participação de cerca de 220 professores da rede, e proporcionou o contato com a filosofia e com a prática de uma vertente educacional diferenciada. A chamada Pedagogia Waldorf entende que as escolas devem preparar as crianças em sua totalidade, como seres que agem, pensam e sentem. Por isso, voltada para a educação integral do ser humano, essa vertente tem se destacado com metodologias muito sensíveis para motivar os alunos e as alunas ao aprendizado.

“Esse encontro reacende a luz interna porque todos nós estamos buscando uma educação mais humana, com aprendizados significativos! Esse encontro certamente contribui com essa nossa busca.”

(Depoimento de uma professora da rede, registrado no Informe Educa de agosto)

Pela manhã, assistimos a palestra da pedagoga Waldorf e antropóloga Gabriela Jahnel, que nos contou mais sobre como funciona essa importante área da educação. Repetindo o formato, que foi muito elogiado

no evento anterior, tivemos no período da tarde as oficinas com metodologias da Pedagogia Waldorf para a Educação Infantil, alfabetização, com trabalhos manuais, música e arte!

“A pedagogia Waldorf é inspiradora, me leva a olhar cada criança com maior sensibilidade e usar as artes como ferramenta essencial para cativar meu aluno. Apreciei cada momento do encontro, pois foram novos aprendizados, momentos de prazer e entusiasmo. Hoje mesmo nossa equipe já inseriu uma prática dessa pedagogia para iniciar a aula e o resultado foi excelente!”

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de agosto)



Primeiro Encontro Municipal das Escolas com a Cultura Popular

Realizado no dia 19 de agosto e inaugurado pelos Pereirões, bonecos da cultura popular de São Bento do Sapucaí, e pelas crianças do Ribeirão Grande, em uma animada apresentação de danças de nossa cultura, o encontro foi alegre e bastante proveitoso. Após as apresentações, feitas para quase 150 professores, a diretora de teatro, arte-educadora e fundadora da Companhia Bola de Meia, Jacqueline Baumgratz, fez uma palestra sobre a importância da escola como espaço da cultura popular e a relação da cultura com nossa história, memória e identidade.

"A Cidade se faz educativa pela necessidade de educar, de aprender, de ensinar, de conhecer, de criar, de sonhar, de imaginar, de que todos nós, mulheres e homens, impregnamos seus campos, suas montanhas, seus vales, seus rios, impregnamos suas ruas, suas praças, suas fontes, suas casas, seus edifícios, deixando em tudo o selo de certo tempo, o estilo, o gosto de certa época. A Cidade é cultura, criação, não só pelo que fazemos nela e dela, pelo que criamos nela e com ela, mas também é cultura pela própria mirada estética ou de espanto, gratuita, que lhe damos. A Cidade somos nós e nós somos a Cidade."

Paulo Freire em "Educação e Política" (p. 28)

No período da tarde, os professores se dividiram em oficinas de danças da cultura popular brasileira, jogos e brincadeiras infantis, contação de histórias e

o lúdico na educação, jogos matemáticos na cultura popular e muito mais.

“ E não é que o sábado cinza ficou colorido, leve e alegre? Tinha que ficar assim, depois de um início festivo, com os bonecos dançando, seguido pela palestra reflexiva da querida Jacqueline Baumgratz, que chegou cantando e encantando. Encantou com sua fala atual sobre a cultura e sua presença na escola, às vezes omitida, disfarçada, deixada para depois, mas insistentemente presente nas atitudes dos educadores, alunos e familiares, porque todos nós constituímos a cultura do local em que vivemos, com hábitos que levamos conosco em nossas relações. Foi um sábado especial, cheio de cantorias e muitas aprendizagens, em todas as oficinas. A mensagem que ficou para mim é que, ao ser que constituiu a cultura como uma das expressões de identidade de um local, caberá a ele, com maior responsabilidade, resgatá-la, bastando para isso querer e escolher o caminho da construção. Nós educadores podemos.

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de setembro)



Semana de Formação Paulo Freire

VIVE

“ Que prazer poder estar presente em um evento para lembrar o saudoso professor Paulo Freire e nos nutrir de palavras que nos levam a refletir sobre nossa condição humana e profissional.

Qual é o meu papel no aqui e agora? Quando Cortella, em sua fala inicial, diz do nosso privilégio em sermos contemporâneos de Paulo Freire e, ao mesmo tempo, de outros como Nelson Mandela, irmã Dulce, Martin Luther King, entre outros, nos lembra que foram pessoas que tiveram um sonho e não se acomodaram, apesar de toda a adversidade que tiveram que enfrentar, mas procuraram fazer o seu melhor para mudar uma realidade que se mostrava imutável.

Assim somos nós, enquanto docentes, frente aos inúmeros obstáculos que nos cercam. Remetendo à fala de Paulo Freire, “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam...”, não podemos nos esquecer que não somos soberanos em nosso saber e sim mediadores e aprendizes.

Cortella diz que Paulo Freire não nos mostraria o caminho, mas nos ajudaria a encontra-lo. Então, aqui estamos também para ajudar nossos alunos a encontrar esse caminho. Nossas ações devem suscitar a inquietude, a curiosidade e a esperança de podermos fazer um mundo melhor, mais humanizado e livre das amarras do preconceito, da opressão e da desigualdade.

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de outubro)

PAULO FREIRE VIVE!

1º EVENTO - 10/06/2017 - JORNADA
"Ciclo de Diálogos em homenagem a Paulo Freire: Atualidade e vigência do pensamento de Paulo Freire"
 na Universidade Católica de Santos, Rua Antonio José Nunes, Centro, Santos, SP, 13.130-900
 Ingressos: R\$10,00 (Inclui almoço) - R\$20,00 (Inclui almoço e transporte) - R\$30,00 (Inclui almoço e transporte e estacionamento)
 Coordenação: Prof. Dr. Antonio José Nunes

2º EVENTO - 10/06/2017 - Faculdade de Pedagogia
"Por que Paulo Freire é Professor de Educação Brasileira?"
 na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Faculdade de Pedagogia, Rua do Café, 170, 13.130-900, Santos, SP
 Ingressos: R\$10,00 (Inclui almoço) - R\$20,00 (Inclui almoço e transporte) - R\$30,00 (Inclui almoço e transporte e estacionamento)
 Coordenação: Prof. Dr. Antonio José Nunes

3º EVENTO - 10/06/2017 - FÓRUM
"Diálogos na Cidade Paulo Freire: Paulo Freire no atualidade: legado e relevância"
 na FEUSP, Auditório USP, sala 101, 05.508-900, São Paulo, SP
 Ingressos: R\$10,00 (Inclui almoço) - R\$20,00 (Inclui almoço e transporte) - R\$30,00 (Inclui almoço e transporte e estacionamento)
 Coordenação: Prof. Dr. Antonio José Nunes

4º EVENTO (na FEUSP) - 20 de setembro de 2017
"Conversas incríveis com Paulo Freire"
 no Auditório da FE USP, USP, das 19h30 às 22h30
 Palestrantes:
Mário Sérgio Cortella - Secretário Nacional de Educação do IBGE
Nita Freire - Viúva de Paulo Freire
 Coordenação: Lisete Arelaro

5º Evento - 18 de setembro de 2017 - FÓRUM
"Comemoração dos 50 anos da criação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo"
 no Auditório do Estado de São Paulo, Rua do Café, 170, 13.130-900, Santos, SP
 Ingressos: R\$10,00 (Inclui almoço) - R\$20,00 (Inclui almoço e transporte) - R\$30,00 (Inclui almoço e transporte e estacionamento)
 Coordenação: Prof. Dr. Antonio José Nunes

comemoração

Pela primeira vez na história da rede, nosso município se integrou à Semana de Formação Paulo Freire Vive, que celebra formações sobre o maior educador da história de nosso país, em todo o território nacional. Graças a essa parceria com a Universidade de São Paulo (USP), recebemos, no dia 18 de setembro, a palestra da professora Lisete Arelaro, que trabalhou diretamente com Paulo Freire na Secretaria de Educação de São Paulo, entre os anos de 1989 e 1991. Além disso, pudemos levar até a USP um grupo de 60 professores, gestores, auxiliares de classe, assistentes de serviços gerais e alguns servidores do administrativo da secretaria, para assistir a aula magna “Conversas incríveis com Paulo Freire”, feita por Mário Sérgio Cortella, filósofo e ex-aluno de Paulo Freire, e Nita Freire, viúva do educador.

"Engajar-se num processo permanente de iluminação da realidade com os alunos, lutar contra a falta de nitidez e o ocultamento da realidade, têm algo a ver com evitar de cair no cinismo. Esse é um risco que nós, educadores, corremos, na medida em que trabalhamos, trabalhamos e trabalhamos e, frequentemente, não vemos resultados. Muitas vezes, podemos perder as esperanças. Em tais momentos, não há solução e podemos até nos burocratizar mentalmente, perder a criatividade, arranjar desculpas, tornar-nos mecanizados - isso é a burocratização da mente, uma espécie de fatalismo".

Paulo Freire em "Medo e Ousadia" (pp. 64-65)

A Prefeitura de Pindamonhangaba apareceu, pela primeira vez, entre os organizadores dessa importante formação, ao lado da própria Universidade de São Paulo (USP), da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e do Instituto Paulo Freire.



Mês da Educação

Nosso mês da educação, com as palestras, a mostra de filmes e outros momentos de celebração, também marcou o ano de 2017. Realizamos seis palestras, com formadores competentes e dedicados, em um ciclo formativo que foi inaugurado pela professora Deise Moraes, que já foi professora na rede municipal, e hoje leciona na Universidade de Taubaté (UNITAU). Houve, também, uma Mostra de Filmes, no Palacete Dez de Julho e, na Virada Educação, realizada no CEU das Artes, realizamos o lançamento do livro “A cidade da gente”, escrito a muitas mãos, por crianças de quatro escolas municipais, que contaram nossa história de uma forma muito bonita.

“O ciclo formativo proporcionou momentos de alegria, crescimento, inovação e reflexão sobre a nossa prática.”

Os temas abordados se iniciaram com a criatividade, dedicação e experiência da professora Deise Moraes, que apresentou recursos para se produzir bons textos; o segundo momento foi de esclarecimento à respeito do orçamento da educação, e finalizou com um olhar à diversidade e reconhecimento às diferenças, incentivo à igualdade nas profissões e o respeito pelo ser humano, tendo a quebra de tabus.

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de novembro)

"No fundo, a tarefa educativa das cidades se realiza, também, através do tratamento de sua memória e, sua memória, não apenas guarda, mas reproduz, estende, comunica-se às gerações que chegam. Seus museus, seus centros de cultura, de arte são a alma viva do ímpeto criador, dos sinais de aventura do espírito. Falam de épocas diferentes, de apogeu, de decadência, de crises, da força condicionante das condições materiais.

**" Paulo Freire em
"Educação e Política" (p. 30)**

O livro, que conta a história dos locais importantes de nossa cidade, fala também de nossa culinária, de nossas tradições e chegará às escolas em fevereiro. Mesmo assim, já tem chegado aos leitores que também se tornaram objeto de pesquisa de nossos alunos, como o Tio do Biju, de que trata um dos capítulos do livro.





Manutenção e cuidados com as escolas

Em outra seara de nossa Secretaria de Educação e Cultura, temos a manutenção e o cuidado das escolas, que também podemos dizer marcou o ano de 2017. Afinal, qual não foi a preocupação com a triste notícia da queda do telhado da Escola Padre Zezinho? A escola, aliás, foi entregue depois de muitos anos de espera.

"Não gostaria de ser homem ou de ser mulher se a impossibilidade de mudar o mundo fosse algo tão óbvio quanto é óbvio que os sábados precedem os domingos. Não gostaria de ser mulher ou homem se a impossibilidade de mudar o mundo fosse verdade objetiva, que puramente se constatasse e em torno de que nada se pudesse discutir. Gosto de ser gente, pelo contrário, porque mudar o mundo é tão difícil quanto possível."

Paulo Freire em "Pedagogia da Indignação"

(p. 43)

Identificamos, logo após o acidente, outras escolas cuja falta de manutenção e cuidado deixaram quase chegar ao mesmo estado. A Secretaria de

Serviços Públicos, a Secretaria de Planejamento e a Subprefeitura do Distrito de Moreira César tiveram um papel fundamental no auxílio para que o pior não se repetisse.



Como dissemos desde o início, não existe bom professor e boa professora que possa competir com uma estrutura precária, com má iluminação e goteira, por exemplo. Ao longo do ano anterior, enfrentamos duramente esse cenário da estrutura de nossas escolas, com a manutenção e com um investimento significativo no reparo e na manutenção do que podemos melhorar. Concluímos o ano com quase vinte unidades recebendo os cuidados e os reparos necessários, e já se faz sentir muita diferença! São elas:

EM Rachel de Aguiar
EM Alexandre Machado

EM Abdias Santiago
EM Vito Ardito
EM Regina Célia
EM Francisco de Assis
EM Franco Montoro
EM Manoel César
CMEI Maria Aparecida Gomes “Sá Maria”
CMEI Ildefonso Machado
EM Maria Aparecida Vasques
EM Orlando Pires
CMEI Olímpia César
EM Serafim Ferreira
EM José Gonçalves da Silva “Seu Juquinha”
CMEI Josefina Cembranelli
CMEI João Fleury
EM Mário Bonotti
EM Ângelo Paz.



Cuidar das escolas é cuidar do corpo da educação! Por isso, muitas escolas receberam a cobertura de forro nos espaços de convivência e de alimentação, protegendo nossas crianças com as condições adequadas. Isso é garantir mais do que o acesso, a permanência de nossas crianças nas escolas! Nosso setor de transporte escolar também tem preparado e proposto melhorias significativas para o desembarque dos alunos nas escolas, fiscalização das rotas e muito mais.





Efetivamos, ainda, a aquisição de mais de cinquenta novas lousas digitais, aproximando-nos de completar as salas de Ensino Fundamental I com o recurso e partir para sua implementação nas salas da Educação Infantil; garantimos a instalação da rede *Wi-fi* nas escolas, permitindo a utilização de uma variedade mais ampla de recursos disponíveis na lousa digital; e, também, a aquisição de novo mobiliário para nossas escolas! Veremos, com mais detalhes, cada um desses itens, no momento de apresentação da aplicação dos recursos financeiros da Educação em 2017.

Melhorias no transporte escolar

Com a estruturação do Setor de Transporte Escolar, na Secretaria de Educação, tivemos desde o início do ano inúmeras melhorias no atendimento aos beneficiários do transporte. Muitas políticas, no sentido de valorizar o serviço ao reconhecê-lo como essencial à permanência das crianças na escola, têm sido pensadas e implementadas.

A fiscalização das rotas e a formação dos motoristas e monitores foram duas ações intensificadas durante o ano. Outra ação, de muito sucesso, foi a organização dos espaços de desembarque nas escolas, proporcionando condições mais seguras para as crianças que utilizam o transporte. Todas estas ações, aliás, serviram para garantir maior qualidade e segurança no atendimento das centenas de crianças, atendidas diariamente.



Projeto Trilhos Pedagógicos

Desenvolver projetos de estruturação das bases da educação foi uma ação muito intensa, em 2017, mas, também, dedicamo-nos a avançar, um pouco, sobre os projetos pedagógicos da rede. Um exemplo desse desenvolvimento é o Projeto Trilhos Pedagógicos, o qual muitas escolas têm se dedicado a incluir em sua rotina de trabalhos. No projeto, ao longo do semestre, 843 alunos da rede municipal, crianças de nossa cidade, foram transportadas nos trilhos desse importante projeto que visa o resgate de elementos essenciais de nossa memória, cultura, história, literatura e meio ambiente, permitindo uma vivência diferenciada e utilizando a cidade como espaço educativo. Esse projeto marcou muitas trajetórias.

"Os conteúdos, os objetivos, os métodos, os processos e os instrumentos tecnológicos a serviço da educação permanente, estes sim, não apenas podem, mas devem variar de espaço tempo a espaço tempo. A ontológica necessidade da educação, da formação a que a Cidade, que se torna educativa em função desta mesma necessidade, se obriga a responder, esta é universal. A forma como esta necessidade de saber, de aprender, de ensinar é atendida é que não é universal. A curiosidade, a necessidade de saber são universais, repitamos, a resposta é histórica, político-ideológica, cultural."

Paulo Freire em "Educação e Política" (p. 28)

Conquistado através de uma parceria entre a Secretaria de Educação e Cultura de Pindamonhangaba e a Diretoria da Estrada de Ferro Campos do Jordão, do Governo Estadual, consiste numa manhã em que as crianças vão até a Estrada de Ferro, conhecem o Centro de Memória e passeiam de bondinho até o Reino das Águas Claras, que tem recebido cuidados do governo do estado, visando sua reativação.



O passeio de bonde



"Dia 25 de outubro foi um dia muito especial
Fomos em um passeio muito legal
Fomos passear de bonde
Adivinha onde...
Lugar lindo, chamado Piracuaá
Quem conhece ama
Pena que estava frio
E não fomos autorizados a entrar no rio
Tiramos muitas fotos
Da mula-sem-cabeça,
da casa de pau a pique
do nosso piquenique
Brincamos no parquinho
E quase na hora de ir embora
Apareceu um cachorro, que demos o nome de
Dollynho
Adorei o passeio
Vai ficar na memória
De quem veio."

(Versos escritos por uma aluna da rede municipal, após o passeio e registrados no InformeEduca de novembro)



O orçamento da Educação em 2017

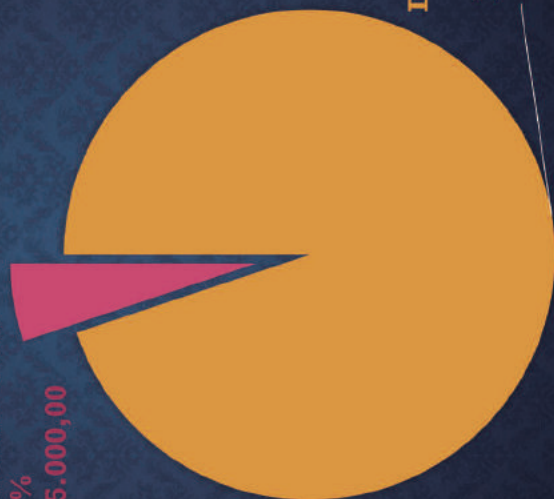
A seguir, trazemos, de maneira bastante didática, algumas informações relevantes sobre o planejamento e execução orçamentários do ano que se encerrou, para que também possamos construir uma ideia sobre como as metas, as propostas e as próprias diretrizes se constroem, a partir da aplicação dos recursos da Secretaria e, também, da Prefeitura.

ORÇAMENTO

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

6%

R\$ 5.795.000,00



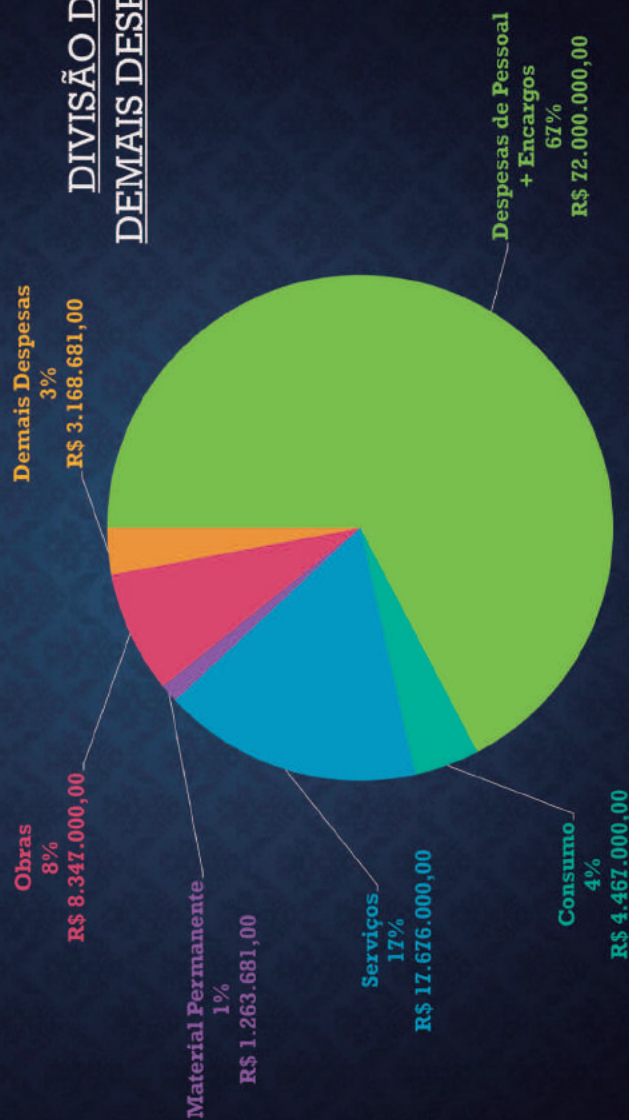
DEMAIS DESPESAS

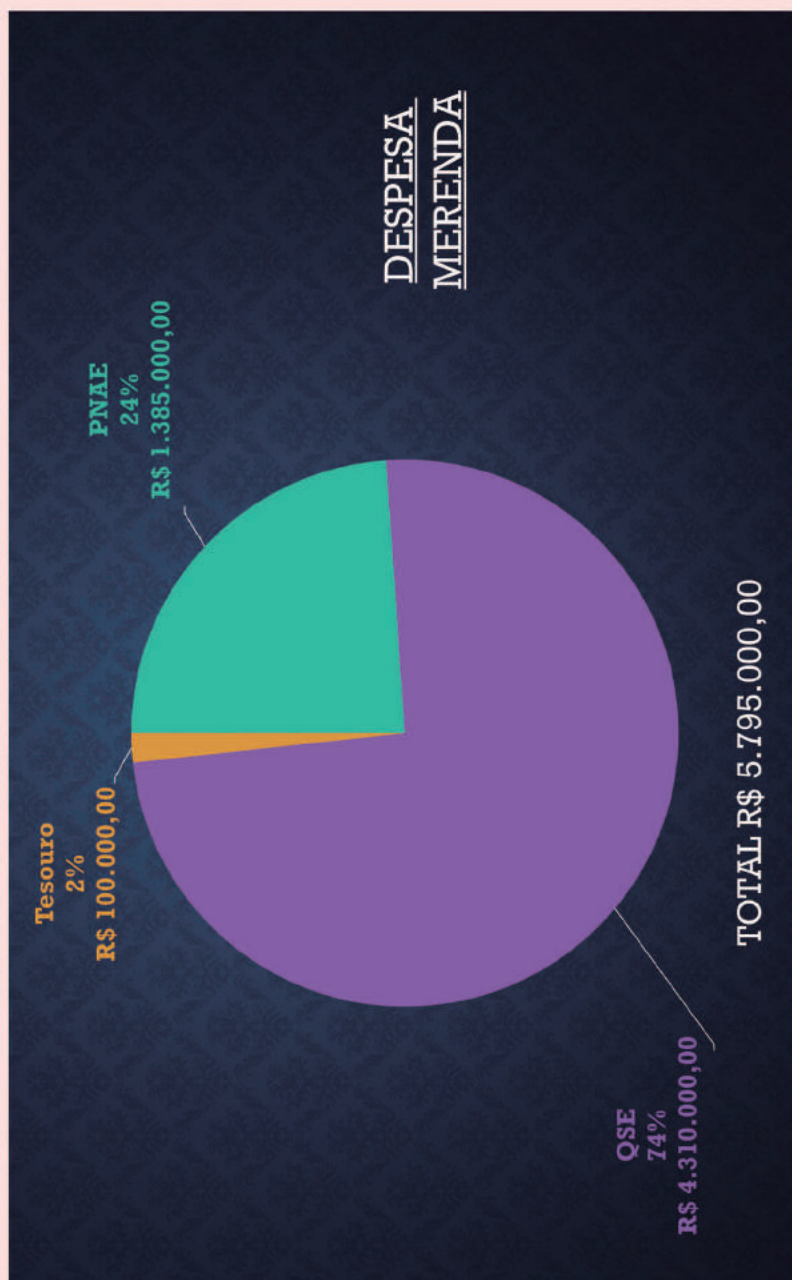
94%

R\$ 106.921.681,00

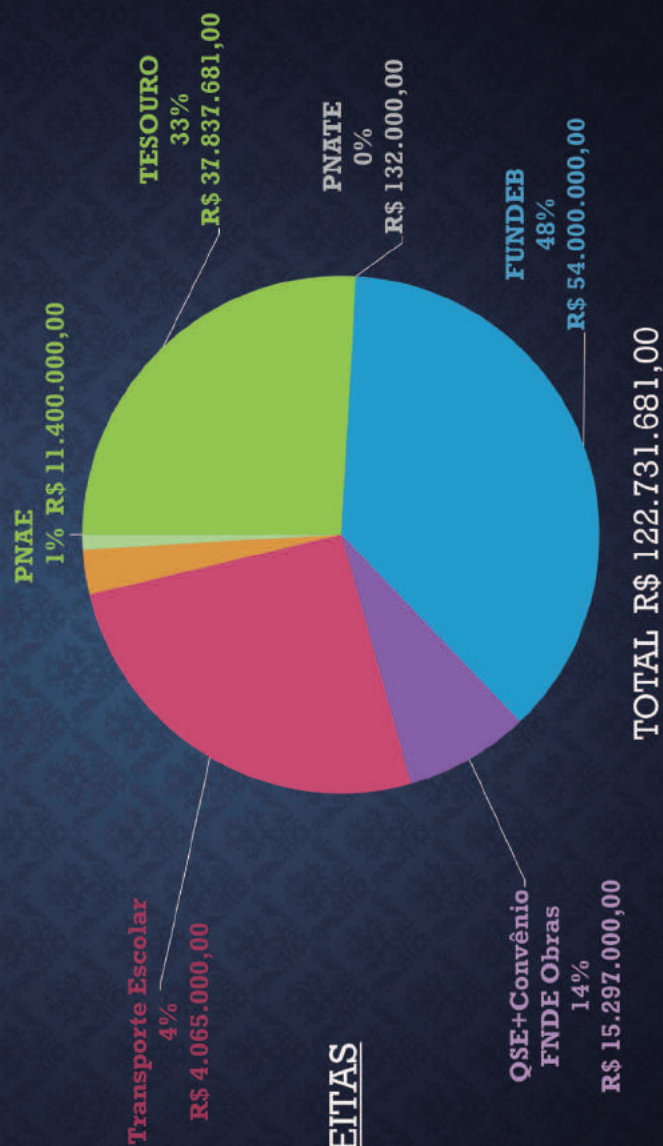
TOTAL R\$ 112.716.681,00

DIVISÃO DAS DEMAIS DESPESAS

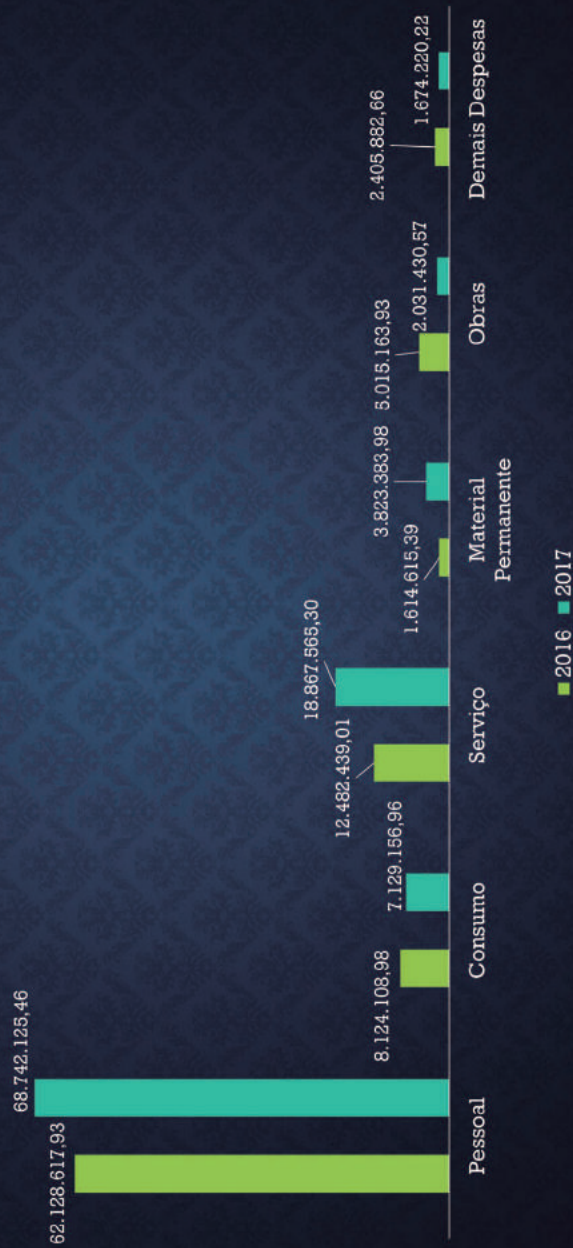




RECEITAS



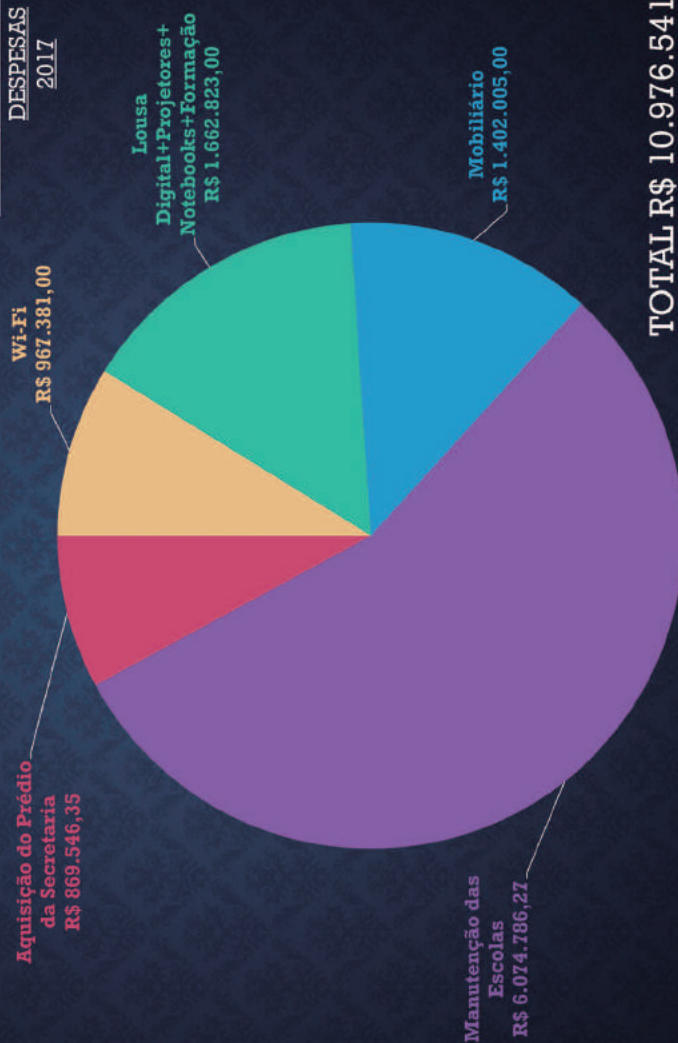
COMPARATIVO 2016 e 2017



DESTAQUE PARA ALGUMAS

DESPESAS

2017



Em consonância ao que foi identificado durante esses movimentos de pesquisa, de escuta e de ação, alinhamos nossas propostas de resolução aos eixos mencionados para o próximo ano letivo. Pode haver uma proposta, ou outra, que pertença a mais de um eixo; que signifique, por exemplo, a resolução de um problema de gestão de pessoas e formação de professores, ou de estrutura física e gestão da informação. Mesmo assim, indicamos cada proposta em apenas um eixo, para organizar um núcleo prioritário de ações.

Com o cuidado para não desviar do caminho, não escorregar nas armadilhas e não se perder nos atalhos, que nem sempre nos conduzem para a mesma direção anteriormente definidas, as ideias presentes nesse breve relato devem ser colocadas à prova, devem ser experimentadas no mundo real e serem sempre seguidas de uma contemplação reflexiva. Isso renova e alimenta um processo de planejamento. Isso aperfeiçoa o processo.

"Uma verdadeira filosofia da educação não poderá fundar-se apenas em ideias. Tem de identificar-se com o contexto a que vai se aplicar o seu agir educativo. Tem de ter consciência crítica do contexto - dos seus valores em transição -, somente como pode interferir neste contexto para que dele também não seja uma escrava".

Paulo Freire em "Educação e atualidade brasileira" (p. 57)

Iniciando um novo ano letivo, temos algumas propostas a concretizar, com vistas à melhoria da qualidade da educação pública em nossa cidade. São elas:

Eixo 1 - Estrutura física da rede municipal

1. Iniciar e concluir a manutenção das escolas, que não foram contempladas no ano anterior, garantindo a efetividade de nosso princípio de cuidado com a estrutura física de nossa rede, de que depende fundamentalmente a consecução das diretrizes apresentadas. Em 2018, essas ações ocorrerão nas escolas não atendidas em 2017.

2017	
ESCOLA	VALOR (R\$)
Abdias Jr. Santiago e Silva. Prof.	274.048,44
Alexandre M. Salgado, Prof.	575.980,48
André Franco Montoro, Dr.	467.412,34
Ângelo Paz da Silva, Dr.	300.804,32
João Fleury Filho	383.187,62
Josefina Cembranelli Schmidt	288.641,67
José Ildelfonso Machado	286.502,84
José Gonçalves da Silva	328.240,70
Julieta Reale Vieira, Prof ^a	715.529,22
Manoel César Ribeiro, Prof.	411.584,27
Maria Ap. A. Vasques, Prof ^a	582.362,49
Maria Ap. Gomes Sá Maria	228.518,62

Mário Antônio Bonotti, Pe.	421.176,72
Olímpia Franco César, Prof ^a	346.222,18
Orlando Pires, Prof.	130.000,77
Prédio Novo SEC	551.342,41
Rachel de Aguiar Loberto, Prof ^a	360.762,31
Regina Célia M. de Souza Lima	529.419,37
Serafim Ferreira	544.924,56
Vito Ardito	342.809,66

2018	
ESCOLA	VALOR (R\$)
Abdias Jr. Santiago e Silva	8.551,96
CAIC	108.815,01
CAIC Anexo	52.654,99
Francisco de Assis César, Dr.	627.467,14
Orlando Pires, Prof. (complemento)	90.580,85
Paulo Freire, Prof.	447.663,93
Rachel de Aguiar Loberto, Prof ^a (complemento)	30.343,64
Ruth Azevedo Romeiro, Prof ^a	560.329,59
As demais unidades escolares, e dos projetos pedagógicos especiais, receberão também as equipes de manutenção escolar, ainda no primeiro semestre de 2018, para avaliar as necessidades de reparos e manutenção e a consequente elaboração dos orçamentos, para viabilizar tais cuidados.	

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES REALIZADAS

- ✓ Revisão do telhado;
- ✓ Instalação de manta para garantir o conforto térmico;
- ✓ Revisão hidráulica, para identificação de vazamentos, e liberação de sanitários interditados, por entupimento;
- ✓ Revisão elétrica, como instalação de interruptores nas salas, gerando economia;
- ✓ Colocação de pisos nas salas de aula;
- ✓ Adequação de vasos sanitários, em tamanhos infantis, para atender aos alunos da Educação Infantil;
- ✓ Readequação das despensas, para armazenar os alimentos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2. Instalar a cobertura de forro de PVC, nos espaços de alimentação e convivência, em outras vinte escolas, superando as catorze unidades que receberam o serviço em 2017.
 3. Identificadas as necessidades estruturais de nossas escolas, iniciar as obras de ampliações necessárias, decorrentes da expansão demográfica de alguns bairros de nosso município;
- Com a obrigatoriedade da oferta de educação básica, a partir dos quatro anos, muitos espaços escolares foram comprometidos, para que se tornassem salas de aula – esse é o caso de salas de leitura, salas de professores, salas de apoio etc. – o que lamentavelmente ocorreu, tanto em 2016, como em 2017, uma vez que o compromisso proposto pelo Governo Federal ainda não havia sido cumprido em sua totalidade, quando iniciamos a gestão. As unidades escolares, identificadas para a recuperação dos espaços, nesta fase das obras, ainda no primeiro semestre, serão: EM João Cesário e CMEI Maria Benedita Cabral San Martin. Outras unidades estão já em análise para o mesmo procedimento, como é o caso das EM Gilda Piorini Molica, EM Odete Corrêa Madureira e CMEI Durvalino dos Santos;
 - Continuidade do procedimento de identificação das condições de acessibilidade, ou ausência das mesmas, para que seja possível proporcionar efetivamente

uma escola para todos, a partir, também, de sua arquitetura.

4. Conferir mais eficiência e agilidade aos reparos e pequenas manutenções das escolas.

5. Ampliar a oferta de vagas:

➤ Dado o cruzamento entre os dados de expansão demográfica e a oferta de vagas na rede municipal, verificamos que existem bairros na cidade em que a necessidade de ampliação ou construção de escolas e creches se mostra mais emergente do que aquelas que recebemos em construção de anos anteriores. Destacamos essa necessidade, sobretudo, nos bairros pertencentes à Zona Leste, onde a atual oferta está muito aquém da demanda, razão pela qual iniciaremos o ano com ampliações da Escola Municipal João Cesário e do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Benedita Cabral San Martin. Outras escolas serão contempladas logo na sequência, como a CMEI Durvalino dos Santos, cujo projeto se encontra em execução;

➤ O índice municipal de analfabetismo, das pessoas de 15 anos ou mais, de acordo com o IBGE, é de 3,8%. Para reduzir esse índice, locais e períodos de estudo, diferentes do oferecido até o momento, serão ofertados, além de maior investimento na formação continuada dos professores. A Educação de Jovens

e Adultos na rede municipal é contemplada como Projeto Especial. O movimento a ser feito durante a gestão é assegurar que a EJA seja modalidade de ensino, conforme explicitado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Eixo 2 - Gestão da informação

1. Levantar e tratar dados relativos à rede municipal. Para efetivar uma gestão de qualidade, consideramos necessário disponibilizar indicadores educacionais que representem informações significativas para retroinformar o andamento das atividades propostas neste texto. Nessa direção, faremos o mapeamento, via georreferenciamento, das escolas e das demandas por bairro/região. Essa ação consiste apenas no primeiro passo, de uma série de outros, que objetiva dar inteligência às ações da secretaria, respaldando-nos na coleta e no tratamento das informações acerca do trabalho desenvolvido nas escolas.

“Meu papel como professor, ao ensinar o conteúdo a ou b, não é apenas o de me esforçar para, com clareza máxima, descrever a substantividade do conteúdo para que o aluno o fixe. Meu papel fundamental, ao falar com clareza sobre o objeto, é incitar o aluno a fim de que ele, com os materiais que ofereço, produza a compreensão do objeto em lugar de recebê-la na íntegra, de mim”.

Paulo Freire em “Pedagogia da Autonomia” (p. 116)

2. Informatizar a rede:

- Identificada como uma necessidade latente em nossas escolas, demos início à informatização da rede com a instalação da rede *Wi-fi* em todas as unidades escolares, além da compra de lousas digitais. Quase todo o Ensino Fundamental de nossa rede, hoje, tem acesso a esse equipamento. Nossa proposta é avançar, nesse sentido, instalando as lousas nas salas de Educação Infantil;
- Para o ano que se inicia, prevemos a compra de mais lousas e computadores para garantir mais acesso dos profissionais nas escolas.

3. Aprofundar e ampliar a experiência com o Informeduca e criar outros canais para a rede:

- Manter a periodicidade do nosso informativo digital, estreitando o vínculo dessa ferramenta com os conselhos, com as experiências dos professores e com os projetos das escolas;
- Criar uma página virtual para compartilharmos experiências de êxito da rede municipal, para proporcionar que as práticas de nossas professoras e de nossos professores sejam compartilhadas entre si e também com a comunidade educativa, de nossa cidade e de outras.

Eixo 3 - Gestão de pessoas

"Não importa em que sociedade estejamos, em que mundo nos encontremos, não é possível formar engenheiros ou pedreiros, físicos ou enfermeiras, dentistas ou torneiros, educadores ou mecânicos, agricultores ou filósofos, pecuaristas ou biólogos sem uma compreensão de nós mesmos enquanto seres históricos, políticos, sociais e culturais; sem uma compreensão de como a sociedade funciona. E isto o treinamento supostamente apenas técnico não dá."

Paulo Freire em "Pedagogia da Esperança" (p. 134)

1. Formação permanente e integrada de todos os funcionários da Secretaria, pautada no princípio de que todos e todas- funcionários das escolas e da sede - trabalham para promover a educação e, portanto, são educadores em nosso município.
2. Garantir melhor qualidade de atendimento e melhor integração dos serviços da educação no município, com a mudança de sede administrativa da Secretaria.
3. Revisitar o Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público:
 - Manter a interlocução permanente com a Comissão de Avaliação do Plano de Carreira;
 - Reiterar, por meio das mudanças necessárias, nosso compromisso com a construção de condições cada

vez melhores, respeitando os critérios de atuação da administração pública, para o desenvolvimento do trabalho pedagógico;

- Encaminhar as primeiras alterações, referentes à falta abonada e à Lei do Piso Salarial, para a Câmara de Vereadores, acompanhando o processo de votação.

4. Garantir a efetivação da Lei Federal nº 11.738 de 2008 – “A Lei de um terço”:

- A lei a que nos referimos é a expressão da mais importante conquista para toda a comunidade do magistério, pois garante condições mínimas de trabalho e de remuneração pra nós todos, profissionais do magistério público.

5. Construção e manutenção do programa de visitas às escolas, como uma maneira de estar mais próximo do cotidiano escolar, identificando modos de contribuir, mais e mais, com os desafios enfrentados por quem está em sala de aula:

- Em 2017, foi possível realizar visitas em 51 escolas e creches de nossa rede municipal. Nosso planejamento inicial envolvia visitar todas as unidades. Para que isso faça parte de nossa rotina administrativa, mesclando-se à pedagógica, manteremos e aprofundaremos esse programa de visitas.

“ Em mais de 10 anos de trabalho na rede, nunca havia recebido a visita do Secretário e nem de diretores em minha sala de aula. Achei essa iniciativa muito bacana. Acredito muito em uma gestão mais humana, que se importa em ver mais de perto o trabalho dos professores, o nosso dia a dia, a realidade da qual fazemos parte e nos ouvir. A educação não acontece sem parcerias e vínculos. Eu acredito nisso e me orgulho em fazer parte da educação.

(Depoimento de uma professora da rede registrado no Informeduca de maio)

Eixo 4 - Formação pedagógica permanente

“Pretendemos na verdade mudar a “cara” de nossa escola. Não pensamos que somos os únicos ou os mais competentes, mas sabemos que somos capazes e que temos decisão política para fazê-lo. Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá constituindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática, em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e se aprenda com seriedade, mas em que a seriedade jamais vire surdez; uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine também a pensar certo.”

Paulo Freire em “Educação na cidade” (p. 24)

1. Proposta de formação em programas que utilizem a cidade como espaço educativo:
 - Em 2018, ampliaremos o Projeto Trilhos Pedagógicos para atender a 1.600 crianças, tornando-o parte do

Programa Itinerários Pedagógicos, que possibilitará outros roteiros que utilizem a cidade como espaço educativo.

2. Programa de Formação Pedagógica Permanente com professores de renomadas universidades brasileiras, que mantenham firme seu vínculo com a prática de sala de aula da escola básica:

➤ Nosso compromisso com a construção desse Programa de Formação consiste justamente em envolver todos os atores relacionados à educação municipal nesse processo – desde os conselheiros municipais, até os gestores, passando, evidentemente, pelos professores e demais funcionários que atuam nas escolas, e na sede da Secretaria de Educação e Cultura.

3. Promover políticas públicas que permitam que os professores e as professoras da rede municipal tenham seus trabalhos reconhecidos como referenciais pedagógicos, por meio de um programa de publicação, cujo principal objetivo seja a reflexão sobre a própria prática.

Eixo 5 - Gestão do Sistema

"Ensinar e aprender só é válido, desse ponto de vista, repita-se, quando os educandos aprendem ao aprender a razão de ser do objeto ou do currículo."

Paulo Freire em
"Pedagogia da Esperança"
(p. 81)

1. A construção de políticas, que respondam às necessidades e especificidades de cada uma das unidades escolares, no que diz respeito às condições físicas e materiais, para o acesso e permanência, passam pelas questões orçamentárias. Nesse sentido, vamos ampliar a colaboração dos Conselhos Municipais de Educação, do FUNDEB e de Alimentação Escolar para planejar e acompanhar a execução do Orçamento da Educação, ampliando a discussão sobre a destinação dos 25% de recursos financeiros, constitucionalmente vinculados à educação, também nas unidades escolares, por meio de um processo vivo e participativo, como envolvimento dos Conselhos Escolares e da comunidade, dando os primeiros passos para o processo de orçamento participativo na educação.
2. Articular os serviços prestados pela Prefeitura Municipal, garantindo um processo permanente

de educação na cidade, discutindo os problemas, coletando e apresentando soluções coletivas, em que todas e todos se sintam partícipes das mudanças na cidade.

3. Debater, urgentemente, acerca do pacto federativo, traduzido nos Plano Municipal, Estadual e Federal de Educação. Nesse sentido, realizar a Conferência Municipal Popular da Educação, visando à avaliação das metas do PNE, bem como participar das Conferências Estadual e Nacional de Educação.
4. Criar o Sistema Municipal de Educação, visando maior autonomia da rede e das escolas municipais.
5. Realizar o Congresso Municipal de Educação, como estrutura de formação e aperfeiçoamento da política pública, com a socialização do trabalho desenvolvido pelas escolas e como forma de processo, constante e sistemático, de avaliação das melhorias necessárias à educação de qualidade do município.

Nossa luta consiste, portanto, na luta dos educadores por uma escola pública, gratuita, laica, progressista e solidária, que possa repudiar toda e qualquer manifestação preconceituosa nos espaços escolares e pulse, irradie para todas as direções, de forma a construir uma sociedade justa e transformar nossa cidade – e por que não nosso país? – num lugar melhor para se viver.

**Para mergulhar na curiosidade do que nos
mantém em movimento:**

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. *À sombra desta mangueira*. São Paulo: Olho d'Água, 1995.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. *Educação e Política*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. *Medo e ousadia – O cotidiano do Professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

ANEXOS

O Plano Plurianual e nossos Programas - o caminho para atingir nossos objetivos

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal

Ação: 2006 - Manutenção da Folha de Pagamento

Tipo: Atividade

Finalidade:

Produto: Manutenção da Folha de Pagamento

Função: 04 - Administração

Subfunção: 122 - Administração Geral

Un. Exec. 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento" medida em "Percentual"

2018	2019	2020	2021	Total
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
1.338.000,00	1.407.000,00	1.477.000,00	1.550.000,00	5.772.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal

Ação: 2006 - Manutenção da Folha de Pagamento

Tipo: Atividade

Finalidade:

Produto: Manutenção da Folha de Pagamento

Função: 12 - Educação

Subfunção: 361 - Ensino Fundamental

Un. Exec. 01.09.30 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento" medida em "Percentual"

2018	2019	2020	2021	Total
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
176.000,00	185.000,00	195.000,00	195.000,00	751.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal

Ação: 2006 - Manutenção da Folha de Pagamento

Tipo: Atividade

Finalidade:

Produto: Manutenção da Folha de Pagamento

Função: 12 - Educação

Subfunção: 361 - Ensino Fundamental

Un. Exec. 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento" medida em "Percentual"

2018	2019	2020	2021	Total
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
347.000,00	366.000,00	384.000,00	403.000,00	1.500.000,00



MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"

Programa:	0003 - Gestão Eficiente de Pessoal	Incluído Alteração
Ação:	2006 - Manutenção da Folha de Pagamento	
Tipo:	Atividade	
Finalidade:		
Produto:	Manutenção da Folha de Pagamento	
Função:	12 - Educação	Subfunção: 361 - Ensino Fundamental
Un. Exec.	01.09.10 - GABINETE DO SECRETÁRIO	

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
941.000,00	992.000,00	1.041.000,00	1.094.000,00	4.068.000,00

Programa:	0003 - Gestão Eficiente de Pessoal	Incluído Alteração
Ação:	2006 - Manutenção da Folha de Pagamento	
Tipo:	Atividade	
Finalidade:		
Produto:	Manutenção da Folha de Pagamento	
Função:	12 - Educação	Subfunção: 361 - Ensino Fundamental
Un. Exec.	01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO	

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
2.787.000,00	2.944.000,00	3.251.000,00	3.458.000,00	12.440.000,00

Programa:	0003 - Gestão Eficiente de Pessoal	Incluído Alteração
Ação:	2081 - Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Apoio	
Tipo:	Atividade	
Finalidade:		
Produto:	Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Apoio	
Função:	12 - Educação	Subfunção: 361 - Ensino Fundamental
Un. Exec.	01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO	

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Apoio" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
6.812.000,00	6.817.000,00	6.951.000,00	6.955.000,00	27.535.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal✓ Incluído
Alteração**Ação:** 2082 - Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério" medida em "Percentual"					
2018	2019	2020	2021	Total	
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000	

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
39.300.000,00	39.329.000,00	40.102.000,00	40.127.000,00	158.858.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal✓ Incluído
Alteração**Ação:** 2082 - Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Fundeb Magistério" medida em "Percentual"					
2018	2019	2020	2021	Total	
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000	

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
6.288.000,00	6.293.000,00	6.416.000,00	6.420.000,00	25.417.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal✓ Incluído
Alteração**Ação:** 2083 - Manutenção da Folha de Pagamento - Creche**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - Creche**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Creche" medida em "Percentual"					
2018	2019	2020	2021	Total	
100,0000	100,0000	100,0000	100,0000	400,0000	

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
11.687.000,00	15.228.000,00	17.538.000,00	21.469.000,00	65.922.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal☒ Incluído
☐ Excluído**Ação:** 2084 - Manutenção da Folha de Pagamento - Pré Escolar**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - Pré Escolar**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Pré Escolar" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.450.000,00	3.631.000,00	3.814.000,00	4.002.000,00	14.897.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal☒ Incluído
☐ Excluído**Ação:** 2085 - Manutenção da Folha de Pagamento - EJA**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - EJA**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 366 - Educação de Jovens e Adultos**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - EJA" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00

Programa: 0003 - Gestão Eficiente de Pessoal☒ Incluído
☐ Excluído**Ação:** 2086 - Manutenção da Folha de Pagamento - Educação Especial**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção da Folha de Pagamento - Educação Especial**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 367 - Educação Especial**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção da Folha de Pagamento - Educação Especial" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluído
Atividade**Ação:** 1003 - Equipamentos em Geral**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Equipamentos em Geral**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 306 - Alimentação e Nutrição**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Equipamentos em Geral" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.200.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluído
Atividade**Ação:** 1003 - Equipamentos em Geral**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Equipamentos em Geral**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Equipamentos em Geral" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	0.0000	300.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	450.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluído
Atividade**Ação:** 2007 - Manutenção das Atividades Administrativas**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção das Atividades Administrativas**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Manutenção das Atividades Administrativas" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
36.000,00	38.000,00	41.000,00	42.000,00	157.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0010 - Gestão da Manutenção da EducaçãoIncluído
Atuação**Ação:** 2007 - Manutenção das Atividades Administrativas**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção das Atividades Administrativas**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.10 - GABINETE DO SECRETÁRIO

Meta física relativa a "Manutenção das Atividades Administrativas" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
78.000,00	80.000,00	82.000,00	83.000,00	323.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da EducaçãoIncluído
Atuação**Ação:** 2007 - Manutenção das Atividades Administrativas**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção das Atividades Administrativas**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Manutenção das Atividades Administrativas" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
24.000,00	26.000,00	27.000,00	28.000,00	105.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da EducaçãoIncluído
Atuação**Ação:** 2034 - Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Creche**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Creche**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Creche" medida em "Número de creches"				
2018	2019	2020	2021	Total
19.0000	23.0000	23.0000	23.0000	88.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.232.000,00	1.014.000,00	1.075.000,00	1.000.000,00	4.321.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0010 - Gestão da Manutenção da Educação

✓ Incluir Alterar

Ação: 2035 - Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Pré Escolar**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Pré Escolar**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar de Educação Infantil - Pré Escolar" medida em "Número de escolas"**

2018	2019	2020	2021	Total
53.0000	56.0000	56.0000	56.0000	221.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
1.230.000,00	1.014.000,00	2.953.000,00	1.500.000,00	6.697.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação

✓ Incluir Alterar

Ação: 2036 - Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental" medida em "Número de escolas"**

2018	2019	2020	2021	Total
38.0000	38.0000	38.0000	38.0000	152.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
2.312.000,00	1.480.000,00	3.392.000,00	2.050.000,00	9.234.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação

✓ Incluir Alterar

Ação: 2037 - Manutenção do Ambiente Escolar da Educação de Jovens e Adultos**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar da Educação de Jovens e Adultos**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 366 - Educação de Jovens e Adultos**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar da Educação de Jovens e Adultos" medida em "Número de escolas"**

2018	2019	2020	2021	Total
4.0000	5.0000	5.0000	5.0000	19.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
495.000,00	360.000,00	367.000,00	375.000,00	1.597.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2038 - Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Especial**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Especial**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 367 - Educação Especial**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Especial" medida em "número de escolas com inclusão"				
2018	2019	2020	2021	Total
40.0000	40.0000	40.0000	40.0000	160.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
497.000,00	360.000,00	368.000,00	375.000,00	1.600.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2039 - Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 306 - Alimentação e Nutrição**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional" medida em "Número de Refeições Servidas"				
2018	2019	2020	2021	Total
76.000.0000	76.500.0000	77.000.0000	77.500.0000	307.000.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.600.000,00	1.800.000,00	1.850.000,00	1.900.000,00	7.150.000,00

Programa: 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2070 - Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional / QSE**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional / QSE**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 306 - Alimentação e Nutrição**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Merenda com Qualidade e Foco na Segurança Alimentar e Nutricional / QSE" medida em "Número de Refeições Servidas"				
2018	2019	2020	2021	Total
76.000.0000	76.500.0000	77.000.0000	77.500.0000	307.000.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	12.000.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0010 - Gestão da Manutenção da Educação✓ Incluído
Alteração**Ação:** 2080 - Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental / QSE**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental / QSE**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Manutenção do Ambiente Escolar da Educação Fundamental / QSE" medida em "Número de Escolas"				
2018	2019	2020	2021	Total
38.0000	38.0000	38.0000	38.0000	152.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
2.000.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2.600.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluído
Alteração**Ação:** 1008 - Ampliação de Vagas para Crianças de 04 e 05 anos**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Ampliação de Vagas para Crianças de 04 e 05 anos**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Ampliação de Vagas para Crianças de 04 e 05 anos" medida em "Número de Crianças"				
2018	2019	2020	2021	Total
200.0000	300.0000	400.0000	450.0000	1.350.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.000.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	1.000.000,00	4.600.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluído
Alteração**Ação:** 1009 - Ampliação de Vagas para Crianças de 0 a 03 Anos**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Ampliação de Vagas para Crianças de 0 a 03 Anos**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Ampliação de Vagas para Crianças de 0 a 03 Anos" medida em "Número de crianças"				
2018	2019	2020	2021	Total
200.0000	400.0000	400.0000	400.0000	1.400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.590.000,00	1.790.000,00	1.000.000,00	500.000,00	6.790.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 1025 - Prédios Escolares e Áreas de Lazer**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Prédios Escolares e Áreas de Lazer**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Prédios Escolares e Áreas de Lazer" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	0.0000	0.0000	0.0000	100.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
157.000,00	0,00	0,00	0,00	157.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2040 - Acesso do Estudante à Educação de Jovens e Adultos**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Acesso do Estudante à Educação de Jovens e Adultos**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 366 - Educação de Jovens e Adultos**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Acesso do Estudante à Educação de Jovens e Adultos" medida em "Número de Alunos"				
2018	2019	2020	2021	Total
70.0000	90.0000	100.0000	110.0000	370.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
300.000,00	350.000,00	400.000,00	450.000,00	1.500.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2041 - Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Infantil**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Infantil**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Infantil" medida em "Número de Cursos"				
2018	2019	2020	2021	Total
10.0000	15.0000	20.0000	20.0000	65.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
300.000,00	310.000,00	320.000,00	320.000,00	1.250.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ **Incluído:****Ação:** 2042 - Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Fundamental**Atenção:****Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Fundamental**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Fundamental" medida em "Número de Cursos"				
2018	2019	2020	2021	Total
15.0000	25.0000	25.0000	25.0000	90.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
790.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.290.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ **Incluído:****Ação:** 2043 - Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Especial**Atenção:****Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Especial**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 367 - Educação Especial**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Formação Continuada para Educadores e Demais Profissionais da Ed. Especial" medida em "Número de Cursos"				
2018	2019	2020	2021	Total
5.0000	10.0000	10.0000	10.0000	35.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
310.000,00	315.000,00	315.000,00	315.000,00	1.255.000,00

Programa: 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ **Incluído:****Ação:** 2044 - Transporte Escolar Seguro e Adequado**Atenção:****Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Transporte Escolar Seguro e Adequado**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.30 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Meta física relativa a "Transporte Escolar Seguro e Adequado" medida em "Número de Crianças Atendidas"				
2018	2019	2020	2021	Total
2.596.0000	3.037.0000	3.371.0000	3.888.0000	12.892.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
7.610.000,00	9.160.000,00	10.000.000,00	11.990.000,00	38.760.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0011 - Educação Pública Participativa de Qualidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2069 - Transporte Escolar Seguro e Adequado/ QSE**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Transporte Escolar Seguro e Adequado/ QSE**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.30 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Meta física relativa a "Transporte Escolar Seguro e Adequado/ QSE" medida em "Número de Crianças Atendidas"				
2018	2019	2020	2021	Total
2.596.000,00	3.037.000,00	3.371.000,00	3.888.000,00	12.892.000,00

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	12.000.000,00

Programa: 0012 - Cidade Educadora✓ Incluir
Alterar**Ação:** 1010 - Sistemas Educacionais**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Sistemas Educacionais**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.20 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Meta física relativa a "Sistemas Educacionais" medida em "Número de Sistemas"				
2018	2019	2020	2021	Total
2.000,00	3.000,00	0.000,00	0.000,00	5.000,00

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.000.000,00	2.600.000,00	0,00	0,00	5.600.000,00

Programa: 0012 - Cidade Educadora✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2045 - Reestruturação da Proposta Curricular da Rede**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Reestruturação da Proposta Curricular da Rede**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Reestruturação da Proposta Curricular da Rede" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
40.000,00	60.000,00	0.000,00	0.000,00	100.000,00

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.620.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00	2.820.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0012 - Cidade Educadora✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2045 - Reestruturação da Proposta Curricular da Rede**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Reestruturação da Proposta Curricular da Rede**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 365 - Educação Infantil**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Reestruturação da Proposta Curricular da Rede" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
40,0000	60,0000	0,0000	0,0000	100,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.080.000,00	800.000,00	0,00	0,00	1.880.000,00

Programa: 0012 - Cidade Educadora✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2046 - Educação Integral**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Educação Integral**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Meta física relativa a "Educação Integral" medida em "Número de Escolas"				
2018	2019	2020	2021	Total
1,0000	4,0000	4,0000	4,0000	13,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
1.800.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	6.900.000,00

Programa: 0012 - Cidade Educadora✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2067 - Adequação de 1/3 da Jornada do Professor**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Adequação de 1/3 da Jornada do Professor**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.30 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Meta física relativa a "Adequação de 1/3 da Jornada do Professor" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
80,0000	100,0000	100,0000	100,0000	380,0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
3.037.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	2.788.000,00	11.825.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0012 - Cidade Educadora✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2068 - Itinerários Pedagógicos da Cidade Educadora**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Itinerários Pedagógicos da Cidade Educadora**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 361 - Ensino Fundamental**Un. Exec.** 01.09.40 - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**Meta física relativa a "Itinerários Pedagógicos da Cidade Educadora" medida em "Número de Crianças"**

2018	2019	2020	2021	Total
2.000.000,00	3.000.000,00	4.000.000,00	5.000.000,00	14.000.000,00

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
650.000,00	400.000,00	400.000,00	300.000,00	1.750.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 1003 - Equipamentos em Geral**Tipo:** Projeto**Finalidade:****Produto:** Equipamentos em Geral**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**Meta física relativa a "Equipamentos em Geral" medida em "Percentual"**

2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2047 - Manutenção das Atividades do Patrimônio Histórico**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção das Atividades do Patrimônio Histórico**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**Meta física relativa a "Manutenção das Atividades do Patrimônio Histórico" medida em "Percentual"**

2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
1.200.000,00	1.170.000,00	1.170.000,00	1.000.000,00	4.540.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2048 - Oficinas Culturais**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Oficinas Culturais**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Meta física relativa a "Oficinas Culturais" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
102.000,00	128.000,00	156.000,00	135.000,00	521.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2049 - Edital Mestre da Cultura Popular**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Edital Mestre da Cultura Popular**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Meta física relativa a "Edital Mestre da Cultura Popular" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2050 - Festivais de Música, Teatro, Dança, Literatura e Folklore**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Festivais de Música, Teatro, Dança, Literatura e Folklore**Função:** 12 - Educação**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Meta física relativa a "Festivais de Música, Teatro, Dança, Literatura e Folklore" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
258.000,00	447.000,00	338.000,00	324.000,00	1.367.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2051 - Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.51 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO/ FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA**Meta física relativa a "Fundo Municipal de Apoio as Políticas Culturais" medida em "Percentual"**

2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2052 - Convênio Corporação Musical Euterpe**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Convênio Corporação Musical Euterpe**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**Meta física relativa a "Convênio Corporação Musical Euterpe" medida em "Percentual"**

2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
191.000,00	205.000,00	219.000,00	204.000,00	819.000,00

Programa: 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluir
Alterar**Ação:** 2053 - Convênio Academia Pindamonhangabense de Letras**Tipo:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Convênio Academia Pindamonhangabense de Letras**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**Meta física relativa a "Convênio Academia Pindamonhangabense de Letras" medida em "Percentual"**

2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa

2018	2019	2020	2021	Total
11.000,00	12.000,00	13.000,00	14.000,00	50.000,00

**MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA - SP**

Plano Plurianual

Anexo III

Ações Voltadas ao Desenvolvimento dos Programas Governamentais

PPA - Ciclo de 2018 a 2021

Filtro: Unidades: "01.09", "01.09.10", "01.09.20", "01.09.30", "01.09.40", "01.09.50", "01.09.51"**Programa:** 0013 - Cultura por Toda a Cidade✓ Incluído
Alterado**Ação:** 2054 - Manutenção das Atividades Culturais**Tipos:** Atividade**Finalidade:****Produto:** Manutenção das Atividades Culturais**Função:** 13 - Cultura**Subfunção:** 392 - Difusão Cultural**Un. Exec.** 01.09.50 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Meta física relativa a "Manutenção das Atividades Culturais" medida em "Percentual"				
2018	2019	2020	2021	Total
100.0000	100.0000	100.0000	100.0000	400.0000

Custo Estimado para a Ação do Programa				
2018	2019	2020	2021	Total
287.000,00	327.000,00	329.000,00	233.000,00	1.176.000,00

